21 DE ABRIL DE 2024 DOMINGO Nº 32.071 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 93 ANOS A INFORMAR 1€

Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Diretor "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas

FPF

Crença academista mantém vivo sonho da subida

Académica venceu o Lusitânia Lourosa, por 1-0, com um autogolo de Fábio Fortes aos 90+3' e segue na luta pela promoção Páginas 18 e 19

Leonor Quinteiro dividiu palco com Pedro Abrunhosa

Página 5

INVASÃO DA UCRÂNIA P16

EUA aprova pacote de 57 mil ME de ajuda para a Ucrânia

Confraria combate falta de lampreia com prato inovador

Penacova | P15

Paulo Leitão reeleito para o PSD Coimbra

Comissão Distrital | P6

Convívio e amizade no encontro de colecionadores

II Edição | P3

Portal salvou-se das obras do Palácio da Justiça

Memórias Página 2

João Baião e amigos trazem "Feliz Aniversário" a Coimbra Pág. 7

Diário de Coimbra Memórias

Tinha em casa um "jardim zoológico"

21/3/1935 Publicou o Diário de Coimbra, na edição de 21 de março de 1935, que um tribunal de Kent, em Inglaterra, condenou Alice McLaren a pagar dez libras de multa e cinco de imposto de justiça «por ser apaixonada pelos animais mas não os tratar como convém». «Devido a uma denúncia dos criados, a polícia passou uma busca à casa, encontrando à vontade, por todas as dependências, cinquenta cães, vinte e sete gatos, mais de cem aves, dezassete macacos, um carneiro e uma infinidade de coelhos, porcos da índia, etc.. Os animais davam mostras de grande debilidade. Um veterinário atribuiu o facto à falta de ventilação pois as janelas nunca se abriam, além do arder contínuo dos fogões de carvão para aquecimento. A ré declara que, depois da morte do marido, se dedicou inteiramente aos animais», referia a notícia.

Uma estrada para aproximar Figueira da Foz e Aveiro

7/3/1935 A Câmara Municipal de Aveiro solicitou ao presidente da Junta Autónoma de Estradas a urgente arrematação da obra de construção do troço rodoviário da EN 50 entre Mira e Tocha. «Esta estrada vem encurtar, consideravelmente, os percursos entre Aveiro e Figueira da Foz, favorecendo, ainda, o comércio e a agricultura», preconizou o Diário de Coimbra a 7 de março de 1935.

Um técnico alemão na Fábrica de Passamanarias

30/5/1935 Com o Estado a apertar o controlo da presença e do trabalho de cidadãos estrangeiros, informou o jornal de 30 de maio de 1935 que a firma Vitorino Planas, de Coimbra, fora autorizada a «manter ao seu serviço, por mais 180 dias, um alemão técnico de máquinas, para adestramento de pessoal português» da sua Fábrica de Passamanarias no Calhabé.

18/5/1935 Conjunto escultórico, classificado como monumento nacional, foi transferido da Rua da Sofia para fachada norte do Museu Machado de Castro

SALVOU-SE DAS OBRAS DO PALÁCIO DA JUSTIÇA PORTAL DO COLÉGIO DE S. TOMÁS

Na manhã do dia 18 de maio de 1935, removida a vedação que ocultava os trabalhos, revelou-se aos «olhares curiosos de muitos conimbricenses», na fachada norte do Museu Machado de Castro, ao lado da Igreja do Salvador, o valioso portal que outrora embelezara a entrada do Colégio de S. Tomás de Aquino, na Rua da Sofia.

Em artigo publicado no Diário de Coimbra de 27 de maio, Vergílio Correia elogiou os responsáveis das obras de adaptação do antigo edifício da Ordem de S. Domingos a Palácio da Justiça, frisando que o facto de terem oferecido ao museu aquele conjunto escultórico o salvou da ruína, ainda que fizesse parte da lista de monumentos nacionais.

D.R.

Portal do antigo Colégio de S. Tomás com sinais de vandalismo

Portal do antigo colégio dominicano foi colocado na fachada do museu que dá para o Largo de São Salvador

«A velha portada chegara ao último abandono, prejudicada pelo alteamento geral da rua, que a deixara enterrada quase um metro, enegrecida das poeiras, salitrada, com as colunas a desfazerem-se. Só a parte alta se mantinha íntegra. Consequências do material empregado, a pedra alva de Ançã, que se a todas sobreleva pela beleza e plasticidade, a todas ganha também na friabilidade. Que o digam a fachada de Santa Cruz, o arco triunfal da Especiosa, a entrada do antigo Paço Episcopal e a Porta Férrea! Trezentos anos bastam, em Coimbra, para arruinar uma obra-prima», comentou o diretor do Museu Machado de Castro e professor de História de Arte da Faculdade de Letras.

O autor lembrou que a necessidade de levantar a fachada do Palácio da Justiça obrigara a suprimir o que restava do colégio dominicano para o lado da Sofia, conseguindo-se porém garantir a sobrevivência do portal, graças a uma verba concedida em 1933 pelo Ministério das Obras Públicas e ao envolvimento da Direção dos Monumentos do Norte. Os trabalhos de apeamento realizaram-se «sob a direção do engenheiro Castelo Branco, autor da planta da nova frontaria, e sob a vigilância do escultor José Machado, filho do grande mestre do mesmo nome, sendo a pedraria transportada para o edifício do antigo Paço Episcopal [atuamente o museu] em camionetas da Câmara, amavelmente cedidas para o efeito».

Contratados em 1547, três artesãos de Coimbra (o estatuário António Fernandes e os pedreiros João e Pero Luís) para a sua execução, o portal de S. Tomás é, assim o definiu o diretor do museu, de «magnífica composição, perfeito na distribuição dos elementos decorativos», destacando-se na posição superior as figuras de S. Tomás, cobrindo a cabeça «com uma autêntica borla doutoral das usadas em quinhentos, incomparavelmente mais interessantes que as atuais», ladeado por S. Gonçalo de Amarante e S. Paio, enquanto nos medalhões podem ver-se «o S. Tiago dos romeiros e o S. Bartolomeu dos endemoninhados, santos familiares aos portugueses de então».

«O portal de S. Tomás lá está, reconstituído, glorioso da sua sobrevivência. Pelo que é e pelo que representa, merece admiração e respeito», observou Vergílio Correia, testemunhando no artigo «sincera gratidão à Comissão das Obras do Palácio de Justiça e aos senhores ministro das Obras Públicas e diretor geral dos Monumentos pelo serviço que prestaram à cidade e ao seu museu». **M.S.**

À atenção dos senhores condutores e não só...

4/4/1935 A pedido da Polícia de Segurança Pública, o Diário de Coimbra transcreveu na edição de 4 de abril de 1935 um «conjunto de disposições legais de interesse geral» referentes à segurança rodoviária e a outras questões.

Assim, «para conhecimento dos interessados e do público em geral», informava-se que «em virtude do Decreto n.º 25 202, de 1 do corrente, as bicicletas deverão ser munidas de uma buzina de som agudo ou de uma campainha que possa ser ouvida a 50 metros de distância». Também estes veículos de duas rodas teriam de estar equipados com «uma lanterna de luz branca ou amarela à frente e de uma luz vermelha à retaguarda». Já as motocicletas, poderiam ter na frente apenas uma luz branca ou amarela.

Quanto a automóveis, aos condutores era lembrado que estas viaturas deveriam «trazer na frente duas luzes brancas ou amarelas e na retaguarda uma encarnada que emita também luz branca, por forma a iluminar o número de registo, tornando-o visível a 50 metros de distância».

«Nos automóveis a que, pelo Código da Estrada, for permitido velocidade superior a 25 quilómetros por hora é obrigatório o uso de faróis cujo feixe luminoso atinja, pelo menos, 100 metros quando circulem com velocidade superior àquele limite, não sendo, no entanto, nas vias públicas iluminadas permitido o uso de faróis cuja intensidade dificulta o trânsito», lia-se ainda.

Noutro capítulo, respeitante à circulação de carros elétricos de transporte coletivo, avisava que «em virtude da falta de respeito que se tem notado ao artigo 11, do Código da Estrada, sobre a passagem de veículos pelo lado da entrada e saída de passageiros de zonas elétricas quando estes estão parados para esse efeito», tinham sido dadas à PSP «instruções para reprimir esse abuso que pode dar lugar a graves desastres».

Por outro lado, a Polícia de Coimbra comunicava ter recebido indicações superiores para intensificar a fiscalização ao cumprimento da obrigatoriedade do peso do pão no ato da venda. Tornou-se algo polémica, constatando o jornal de 3 de maio que a polícia vinha aplicando ultimamente «algumas multas aos vendedores de pão por estes não pesaram as pequenas frações desse artigo, isto é, um, dois ou três pães pequenos». «Estas quantidades de pão representam 50, 66 ou 132 gramas, quando seja um pão de $15, e um ou dois de $20. Torna-se impossível aos vendedores de pão trazer consigo pesos que representem as pequenas frações indicadas acima, dada a sua pequenez. A Direção do Sindicato Nacional dos Manipuladores de Pão e Ofícios Correlativos deste distrito, atendendo às precárias condições em que vive a maioria dos vendedores de pão, muitos dos quais não têm possibilidades de pagar as pesadas multas aplicadas, tendo por isso de recolher à cadeia, e apesar de muitos dos multados nem do sindicato fazerem parte, avistou-se com o sr. comandante da Polícia de Segurança Pública a quem expôs as dificuldades da pesagem do pão para frações inferiores a 250 gramas, esperando das entidades competentes que o seu ponto de vista siga atendido como se lhes afigura de justiça», acrescentava a notícia.

Pacotes de açúcar com imagens de Eiras e S. Paulo de Frades
A semelhança do ano passado, a União de Freguesias investiu numa série de 25 mil pacotes de açúcar para assinalar o encontro. Divulgando imagens de eventos, santos, monumentos e espaços da terra, serão distribuídos por cafés e restaurantes locais.

Quem junta pacotes de açúcar coleciona amigos e troca paciência

Colecionismo II Encontro de Colecionadores de Pacotes de Açúcar, uma parceria com a União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, juntou ontem no Pavilhão da Secundária D. Dinis mais de 100 participantes vindos de todo o país

FOTOS: ANA MARGALHO

Andrea Trindade

O pai de Maria da Fátima Curto era "ajuntador" de pacotes de açúcar e foi quando ele morreu que a filha chamou a si a responsabilidade de colecionar. «Comecei a sério em 2013, estou e tentar completar anos da década de 70 e 80, mas dos últimos anos tenho séries completas», conta-nos esta colecionadora de 67 anos, que também guarda mini-bonecas de porcelana e fitas de pendurar no pescoço. Dezenas, centenas, milhares. Pelo prazer de juntar, catalogar, guardar, trocar, procurar novidades, descobrir antiguidades.

A União de Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades, liderada por Luís Correia, aceitou no ano passado o desafio de Maria da Fátima para a organização de um Encontro Anual de Colecionadores de Pacotes de Açúcar, que se repetiu ontem com mais de 100 participantes, vindos de norte a sul do país, colecionadores de pacotes de açúcar, mas também de outras coisas, das clássicas moedas, selos, calendários e chávenas de café, às mais atuais cartas de Pokémon, fitas de pendurar identificação ao pescoço, e às mais insólitas miniaturas de brindes de ovos Kinder ou etiquetas de fruta.

«Os colecionadores não colecionam apenas pacotes de açúcar e por isso, este ano, decidimos abrir o evento a outros tipos de colecionismo», justifica Maria da Fátima, que é de Eiras e partilha, com Carlos Miranda, da Póvoa de S. Martinho, a dinamização do encontro. «Era uma ambição antiga desta senhora, que também faz parte do executivo, que apoiámos ao início por graça, mas que logo percebemos o alcance que podia ter para a União de Freguesias», acrescenta Luís Correia, que, logo de manhã, foi ao Pavilhão da Escola Secundária D. Dinis para dar as boas-vindas a colecionadores vindos desde a Maia a Montemor-o-Novo.

O autarca de Eiras e S. Paulo de Frades investiu cerca de dois mil euros no evento e voltou nesta segunda edição a criar uma série de 25 mil pacotes de açúcar que hão-de levar a imagem das freguesias pelo país e quem sabe pela Europa fora. Os pacotes alusivos ao II Encontro de Colecionadores de Pacotes de Açúcar de Coimbra têm impressas imagens do brasão, de igrejas, fontes, santos e recriações históricas que são marca da União de Freguesias. «Vão ser distribuídos em cafés, pastelarias e restaurantes locais e os colecionadores terão de vir cá para os adquirir, levando um pedacinho de Eiras e S. Paulo de Frades consigo para casa e para outros eventos de colecionismo», diz o presidente da UF.

António Guerreiro coleciona pacotes de açúcar, notas, moedas e franquias dos CTT. A primeira coleção iniciou-a aos 12 anos. «É um hobbie muito difícil de descrever. Gosto de juntar, de organizar. No caso dos pacotes de açúcar, pode ser por marca de café, por série, por temas. Há várias maneiras», diz o setubalense, que em 2016 mandou fazer uma coleção dedicada à Tradição Moitense.

Sendo certo que colecionar exige «muita paciência» é também uma forma de conhecer pessoas, com quem se fazem trocas, se partilham conhecimentos e achados, e até de viajar, para os vários encontros de colecionismo. Isso mesmo diz José Magalhães, de Gaia, cujo forte são as moedas. «Compro à Imprensa Nacional Casa da Moeda todas as que saem desde há 35 anos».

Logo ao lado está Manuel Monteiro, provavelmente o maior colecionador nacional de miniaturas de ovos Kinder: 15 mil na coleção e mais uns 20 mil repetidos, alguns ontem trazidos para o Pavilhão da Secundária D. Dinis. Mas não se pense que junta o colecionismo à gulodice, já que compra a maior parte das peças em sites. O feirense também coleciona pacotes de açúcar, pins, moedas e... etiquetas da fruta, «maçãs, bananas, pêras, o que for». «Se vou em viagem, corro os supermercados todos, tiro as etiquetas das frutas e colo-as no braço. Depois colo-as numa cartolina», ri-se. E rimo-nos.

António Guerreiro expõe pacotes de açúcar. É colecionador desde os 12 anos, mas esta será das paixões mais recentes

Cartas de Pokémon agradam, sobretudo, aos mais novos

Encontros são aproveitados para trocas entre colecionadores

Manuel Monteiro, que coleciona miniaturas, e José Magalhães

Do Porto vieram calendários antigos, alguns autênticas relíquias

Ministério Público investiga caso de assédio e abuso de poder no CES

JUSTIÇA O Ministério Público (MP) está a investigar o caso de alegado assédio e abuso de poder no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra, confirmou a Procuradoria-Geral da República (PGR). «O Ministério Público recebeu o relatório da comissão independente do CES e uma carta do coletivo de vítimas. Estes dois documentos, após análise, deram origem a um inquérito que se encontra em investigação no DIAP de Coimbra», informou a PGR.

Na origem deste caso estão as denúncias de três investigadoras que passaram pelo CES da UC sobre situações de assédio num capítulo do livro intitulado "Má conduta sexual na Academia - Para uma Ética de Cuidado na Universidade", o que levou a que os investigadores Boaventura Sousa Santos e Bruno Sena Martins acabassem suspensos de todos os cargos que ocupavam no CES.

A partir das denúncias foi criada uma comissão independente pelo CES para averiguar as alegações, que iniciou funções em agosto de 2023 e apresentou no passado dia 13 de março um relatório que confirmou a existência de padrões de conduta de abuso de poder e assédio por parte de pessoas em posições hierarquicamente superiores. «A análise de toda a informação reunida, bem como das versões entre as pessoas denunciantes e pessoas denunciadas que foram compatíveis entre si, indicia padrões de conduta de abuso de poder e assédio por parte de algumas pessoas que exerciam posições superiores na hierarquia do CES», revelou o relatório final da comissão independente, que se comprometeu a remeter o relatório ao Ministério Público «para os fins convenientes».

De acordo com o relatório divulgado, à comissão independente foram denunciadas 14 pessoas, por 32 denunciantes, num total de 78 denúncias. O documento indica ainda que 28% das denúncias dizem respeito a casos de assédio moral, 19% assédio sexual, 8% abuso sexual, 27% abuso de poder e 18% de outras categorias.

Crise Académica de 1969 reconstituída online

REDES SOCIAIS A Cooperativa de História Pública Rebobinar está a simular diariamente nas redes sociais os acontecimentos da Crise Académica de 1969, em Coimbra, que contribuíram para a revolução do 25 de Abril cinco anos depois.

Desde o dia 1, através do projeto "O João Pardal na Crise Académica de 69", a Rebobinar «dá voz a João Pardal, um estudante de 20 anos que vai contar, na primeira pessoa», a revolta estudantil iniciada há 55 anos, a 17 de abril, quando Alberto Martins, então presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC), pediu a palavra, sem sucesso, ao Presidente da República Américo Tomás.

João Pardal estudante de 20 anos relata acontecimentos

Namorado da colega Maria da Graça Vasconcelos, João "é um jovem do seu tempo", estudante de engenharia na Universidade de Coimbra, "gosta de música, de andar de bicicleta, mas sobretudo de ver jogar" a Académica, tendo resolvido "relatar o seu quotidiano nas redes sociais", segundo uma nota da Rebobinar.

DR

Almoço convívio juntou muitos dos que passaram pela Escola Brotero na década de 60. Alunos que têm hoje entre 65 e 75 anos

Encontro com memórias da Brotero nos anos 60

Antigos alunos Cerca de 140 antigos alunos da Escola Avelar Brotero reencontraram-se ontem para recordar temos da escola comercial e industrial

Andrea Trindade

Foram alunos da Escola Brotero na década de 60, na altura designada Escola Comercial e Industrial, e andam hoje entre os 65 e os 75 anos. Muitos vivem já fora de Coimbra, mas regressam todos os anos para recordar bons tempos da juventude. Ontem foi dia do seu 38.º encontro e vieram 140, de vários pontos do país, a provar que o espírito de união está bem vivo e que muitas das amizades perduram.

Margarida Sereno, a quem coube, juntamente com José Caldeira e Fátima Pedro, a organização do almoço deste ano, explicou ao Diário de Coimbra que o ponto de encontro do grupo mudou para o Exploratório para evitar dores de cabeça com o acesso e estacionamento na zona da Solum (em obras). Dali, após um breve café, seguiriam para o restaurante em Carqueijo, com promessa de boa comida, música e animação. A replicar o espírito vivido nos tempos da escola.

«Voltamos à nossa juventude, são encontros muito agradáveis«, confirma Margarida Sereno, corroborada por Diamantino Santos, amigo que acaba de chegar do Montijo. «Venho sempre, penso que só faltei um ano», sublinha.

A realidade daqueles anos era bem diferente da que conhecemos hoje, não só na formação que adquiriam, eminentemente prática, como nas relações entre alunos. Rapazes entravam pelo lado direito do portão da escola e os rapazes pelo lado esquerdo e, lá dentro, nunca se misturavam. «Se as meninas vinham no meio do corredor com os professores, nós tínhamos de nos encostar à parede e nem lhes dirigir palavra», recorda José Caldeira.

Margarida Sereno confirma que assim era, que «os contínuos estavam sempre atentos», mas havia sempre forma de um piscar de olho, sobretudo quando os rapazes estavam já no exterior, à espera do autocarro. «Guardo muito boas memórias, apesar de só ter ido para lá no 3.º ano, que antes andei no D. Maria», recorda a antiga aluna, que completou o curso geral de comércio e trabalhou toda a vida numa conhecida empresa de comércio automóvel da cidade.

Diamantino Santos só não passou por essas restrições porque «trabalhava durante o dia nos escritórios da Santa Filomena e frequentava o curso noturno de aperfeiçoamento comercial, cujas turmas eram mistas».

José Caldeira não era «da malta do comércio», de onde saíam grande parte dos bancários de Coimbra e arredores, e sim «da malta da indústria», que juntava os alunos dos cursos de montador eletricista, serralheiro, mecânico, carpintaria. Tinham as suas «rivalidades», assume, mas que nunca atravessavam os muros da escola. Eram e continuam a ser unidos.

Uma escola que formava profissionais de excelência e que criou amizades verdadeiras

Tirar um curso na Escola Avelar Brotero era, na década de 60, uma garantia de formação de qualidade. Isso mesmo garantem Margarida, Diamantino e Caldeira: «formava profissionais de excelência».

Quando se apresentou na CP, em 1973, José Caldeira só precisou de dizer que tinha tirado o curso na Brotero para que lhe abrissem as portas.

De resto, aquela foi também para o grupo de antigos alunos, uma escola de valores. «Continuamos hoje a juntar-nos, a provar que a união se mantém e que as amizades que se faziam naquela altura eram amizades verdadeiras», resume José Caldeira.

NUNO TRINDADE

Leonor Quinteiro cantou ao lado de Pedro Abrunhosa nos dois concertos que o artista deu em Ílhavo

Pedro Abrunhosa partilha o palco com a jovem Leonor Quinteiro e fica encantado com a sua voz

Música Jovem cantora partilhou palco duas noites com o artista, em Ílhavo, após este se cruzar com a gravação do tema "Que amor nos salve nesta noite escura"

Lara Cruz

Leonor Quinteiro, de apenas 13 anos, primeira vencedora do programa "Uma canção para ti" da TVI, em 2022, partilhou o palco duas noites seguidas com o artista Pedro Abrunhosa, em Ílhavo. Tudo começou com um vídeo que foi publicado na passada quinta-feira pela Academia de Música de Coimbra, com a gravação do tema "Que o amor te salve nesta noite escura" por Leonor Quinteiro, da autoria de Pedro Abrunhosa.

Leonor Quinteiro tem 13 anos e foi vencedora do programa "Uma canção para ti" da TVI

No mesmo dia, poucas horas depois, o cantor cruzou-se com o vídeo e contactou a Escola de Música de Coimbra através da sua agente para convidar Leonor Quinteiro a juntar-se a ele no seu primeiro concerto, em Ílhavo.

A jovem, quando recebeu a notícia antes do almoço encontrava-se na escola e admite: «Eu não estava a acreditar no que me estavam a dizer, eu comecei a chorar, foi um sonho mesmo, conhecer e cantar com o Pedro Abrunhosa».«O mais incrível é que eu cheguei e não consegui ensaiar nem dar-lhe uma palavra, foi tudo uma correria, foi só chegar e cantar. Nunca tinha estado com ele, nunca tínhamos falado, foi mesmo tudo à primeira», adianta Leonor Quinteiro ao nosso jornal.

Jovem sonha no futuro continuar a cantar, apesar de ter uma grande paixão pela dança e até ter criado o grupo "No Limit"

Acompanhada pela mãe, por Pedro Ferreira, diretor da Academia de Música de Coimbra e por Nuno Trindade, que filmou os momentos, a artista conimbricense subiu ao palco pela primeira vez em Ílhavo, num concerto que se encontrava completamente esgotado e sem qualquer ensaio, no qual cantou o tema "Que o amor te salve nesta noite escura" e "Hallelujah", de Leonard Cohen.

Pedro Abrunhosa, encantado com Leonor Quinteiro, convidou-a ainda para o acompanhar no seu segundo concerto em Ílhavo, que decorreu ontem. E a noite foi, de novo, de sucesso.«Eu acho que ele é acima de tudo um artista altamente incrível, não sei como consegue fazer músicas tão bonitas e tão bem escritas», menciona Leonor Quinteiro, demonstrando desde logo a sua admiração pelo cantor.

«Foi um momento único e especial, não consigo mesmo descrever, são muitas sensações ao mesmo tempo, via-se que as pessoas estavam realmente a gostar e isso é o mais especial, perceber que o nosso trabalho está a ser bem feito», garante, em jeito de desabafo, com o nosso Jornal.

Cantar é um sonho... assim como a dança

No futuro, a jovem sonha continuar a fazer o que a faz feliz, que é cantar, e conseguir ainda intercalar a música com a sua paixão pela dança, no qual criou recentemente em conjunto com 3 amigos, o grupo de dança "No limit". A jovem já realizou vários concertos, incluindo concertos solidários, e foi precisamente através de um espetáculo realizado nos finais de 2023 no Convento São Francisco, que ingressou na Academia de Música de Coimbra, que desde então a acompanha em todos os eventos «Desde que fiz o espetáculo que nunca mais nos largámos e somos como família», conclui.

Mimicat lança nova versão de "E Depois do Adeus"

MÚSICA A poucos dias da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, a cantora de Coimbra, Mimicat, apresenta uma nova versão da icónica canção "E Depois do Adeus", de José Niza e José Calvário, imortalizada por Paulo de Carvalho e que foi a senha para o início da Revolução dos Cravos, em 1974.

Esta proposta de Mimicat é mais uma forma de celebrar o meio século do 25 de Abril e de uma forma muito especial, uma vez que a gravação associa a orquestração, de grande qualidade, daquele tema, pela Orquestra Maestro José Calvário de 1994, à modernidade da interpretação feminina da cantora de Coimbra, 50 anos depois da estreia do original.

Mimicat vencedora do Festival da Canção é natural de Coimbra

«Por uma razão inexplicável, "E Depois do Adeus" era até hoje, considerado como um tema quase exclusivamente masculino», lê-se no comunicado. «Pela elegância da sua interpretação, Mimicat supera os clichês e demonstra com o seu talento que esse tema é universal».

João Farinha canta o Hino Nacional

CONVITE O músico conimbricense João Farinha vai cantar o Hino Nacional no evento WRC VRP Cerimonial Start Coimbra Vodafone Rally de Portugal 2024 a realizar a 9 de maio em Coimbra. A Portuguesa será interpretada por João Farinha à capela pelas 16h57, antes da partida do evento. O WRC VRP Cerimonial Start Coimbra Vodafone Rally de Portugal é a maior prova do calendário automobilístico nacional, que leva a Coimbra os melhores pilotos mundiais da atualidade. João Farinha lançou recentemente o single "Balada da Despedida" tendo como convidado o também músico de Coimbra, o rapper Ruze neste primeiro single do álbum " A Conta que Deus fez" com edição em setembro.

No ano dos 50 anos do 25 de Abril, importa lembrar a história de resistência dos estudantes de Coimbra como impulsionadores do que é conhecido como baluarte conimbricense de resistência ao fascismo.

COIMBRA

Paulo Leitão reeleito presidente da Distrital de Coimbra do PSD

Eleições Reeleito para o quarto mandato, vence a José Miguel Ramos por 83 votos, apesar de a lista derrotada ter conquistado votos em mais secções. João Francisco Campos foi eleito presidente do PSD/Coimbra derrotando Celeste Amaro

Ana Margalho com Lusa

Paulo Leitão foi ontem reconduzido na liderança da distrital do PSD de Coimbra, vencendo José Miguel Ramos por uma diferença de 83 votos.

O atual presidente da distrital do PSD de Coimbra, que foi eleito para o seu quarto mandato, conseguiu 987 votos, enquanto José Miguel Ramos, que é presidente da concelhia de Miranda do Corvo e gestor de projetos hoteleiros, teve 904 votos.

Paulo Leitão conquistou 987 votos, contra 904 para José Miguel Ramos, numa diferença de 83 votos

José Miguel Ramos conquistou mais votos do que o adversário em Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Cantanhede, Vila Nova de Poiares, Soure, Penela, Góis, Tábua e Lousã, mas na capital de distrito Paulo Leitão foi superior em 150 votos (395 contra 245).

O Diário de Coimbra tentou, sem êxito, obter um comentário de Paulo Leitão, antigo deputado e antigo vereador na Câmara de Coimbra sobre o resultado destas eleições e a sua reeleição.

Recentemente, Paulo Leitão disse à Lusa que o principal motivo da recandidatura estava relacionado «com os resultados obtidos» nas autárquicas de 2021, em que o PSD «reconquistou a liderança de três municípios [Penacova, Góis e Coimbra, a última numa coligação] e, nas restantes, que são lideradas pelo PS, subiu consideravelmente em votos e mandatos».

Paulo Leitão vê com bons olhos uma recandidatura do atual presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva, que encabeçou uma coligação que juntou PSD, CDS-PP e outros partidos, bem como o movimento Somos Coimbra, cujos membros foram incluídos nas listas através do Nós, Cidadãos!.

Contactado pelo Diário de Coimbra José Miguel Ramos não escondeu a desilusão pela derrota, mas preferiu, no entanto, enaltecer «a mobilização dos militantes» para o ato eleitoral, «como já não se via no partido há vários anos», pelo que, nessa matéria, considerou que «o objetivo [da sua candidatura] foi 100% cumprido».

«Há aqui um sinal claro, há uma vontade em participar em contribuir para o crescimento do PSD e isso deixa-me muito contente», confirmou o presidente da concelhia de Miranda do Corvo, sem deixar também de sublinhar que, apesar da sua derrota, a sua lista venceu «na maior parte das secções», o que significa houve uma crença no seu projeto e nas suas propostas.

Eleições decorreram durante a tarde de ontem e foram muito participadas, tendo votado mais de 1.900 eleitores

José Miguel Ramos espera que quem se mantém na liderança da Distrital atente àquelas que foram apontadas como as suas prioridades para o partido em Coimbra, como é o caso da vitória nas eleições autárquicas de 2025, a recuperação da relevância política ou a definição do seu papel no futuro, face à emergência de outros partidos de direita.

Além disso, recordando que é militante do PSD desde os 18 anos, garantiu que continuará, apesar desta derrota, disponível para dar o seu contributo para partido no futuro.

Paulo Leitão conquista 52% dos votos apesar de ter ganho em menos secções do que o adversário

João Francisco Campos vence Concelhia de Coimbra

João Francisco Campos saiu vencedor nas eleições para a liderança da Concelhia de Coimbra do PSD, derrotando com 442 votos Celeste Amaro,antiga diretora regional da Cultura do Centro, a sua adversária neste ato eleitoral, que obteve 168 votos.

Recorde-se que as eleições para os órgãos distritais do PSD de Coimbra decorreram hoje, entre as 14h00 e as 19h00 e que hoje se realizaram também as eleições para várias concelhias.

No que diz respeito a Coimbra, a liderança da Concelhia era disputada entre duas listas, encabeçadas por João Francisco Campos e Celeste Amaro, tendo o primeiro sido eleito.

FNAM aponta quatro prioridades para reunião com tutela

EM COIMBRA A presidente da Federação Nacional dos Médicos (FNAM) identificou os salários, as 35 horas semanais, a integração dos médicos internos na carreira e as progressões como prioridades para o encontro da próxima sexta-feira com o Governo.

Em declarações à Lusa após a reunião do conselho nacional da FNAM, em Coimbra, Joana Bordalo e Sá salientou que o grande interesse do sindicato passa por «ter mais médicos no Serviço Nacional de Saúde» (SNS). A líder da FNAM assegurou que estiveram a «rever as propostas» que estiveram em cima da mesa nas negociações com o anterior executivo do PS, lamentando que este não tenha sido «capaz de as incorporar e chegar a um acordo razoável».

Joana Bordalo de Sá fala em Coimbra das prioridades da FNAM

«A proposta que adequámos ao momento atual foi a de renegociação da carreira médica e da tabela salarial. A questão da valorização das grelhas salariais, no sentido de repormos o poder de compra, é algo pelo qual vamos continuar a batalhar», disse. Joana Bordalo e Sá exigiu também a reposição das 35 horas semanais para os médicos e defendeu uma maior progressão na carreira profissional, «seja nos concursos – e que possam ser rápidos e implementados -, assim como na progressão por escalões».

Por último, elencou a questão dos médicos internos como outra das prioridades, ao lembrar a sua elevada representação entre os profissionais do SNS, mas cujo tempo não conta ainda para a carreira.

«Têm de ser integrados na carreira médica, isso é algo de que não abrimos mão», vincou. Questionada sobre a proposta de aumento salarial que chegaram a apresentar ao anterior Governo socialista e que rondava os 30%, Joana Bordalo e Sá evitou fixar percentagens e destacou que «nunca foi só uma questão salarial», mas admitiu entender ser «o necessário para repor o poder de compra» destes profissionais.

Já em relação ao encontro de sexta-feira com a nova ministra da Saúde, Ana Paula Martins, a presidente da FNAM garantiu estar «de boa fé» para «iniciar um processo negocial» e manifestou o desejo de que não existam «negociatas ou jogadas obscuras» ao longo desse processo. A reunião da FNAM com o Ministério da Saúde está marcada para o dia 26 de abril, às 11h00.

"Feliz Aniversário" promete momentos hilariantes em "casa de Bernardo e Joana"

Espetáculo "Comédia de portas e de equívocos" leva ao palco do Convento São Francisco João Baião, Fernando Gomes, Heitor Lourenço, Cristina Oliveira, Bruna Andrade e Joana França

Ricardo Busano

"Feliz Aniversário" é o título da comédia que vai subir ao palco do grande auditório do Convento São Francisco, em Coimbra, nos dias 3 (21h30) e 4 (15h30 e 21h30) de maio, e que promete ao público momentos hilariantes na "casa de campo de Bernardo e Joana".

O espetáculo, considerado como «uma comédia de portas e de equívocos», reúne no mesmo palco seis nomes sonantes e talentosos do teatro português, nomeadamente, João Baião, Fernando Gomes, Heitor Lourenço, Cristina Oliveira, Bruna Andrade e Joana França. «No fundo é um espetáculo onde reina uma grande confusão e quando se pensa que o momento está resolvido aparecessem muitos outros por resolver», revela, ao Diário de Coimbra, João Baião, ator, encenador e responsável pela adaptação do texto, em conjunto com Frederico Corado.

Espetáculo passa por Coimbra a 3 e 4 de maio e promete boa disposição ao público

A comédia de enorme sucesso internacional, da autoria de Marc Camoletti nos 70/80, que esteve em cena durante seis anos no West End de Londres e na Broadway em Nova Iorque, antes de ser representada pelos palcos de todo o mundo, está em cena, «adaptada à realidade portuguesa», desde outubro passado, tendo, até ao momento, «lotado as salas por onde tem passado», frisa João Baião.

«O "feedback" tem sido muito bom», revela o ator, afirmando ter conhecimento de «pessoas que após assistirem ao espetáculo numa sala, deslocam-se a outras localidades para verem novamente a comédia».

A história começa com a decisão de Bernardo aproveitar a oportunidade de a sua mulher Joana estar fora para programar um fantástico fim de semana com a linda e elegante amante que comemora o seu aniversário, isto tudo na casa de campo dele e da mulher. Tudo está bem planeado, nada pode dar errado.... Até que... em cima da hora, a sua mulher decide não ir embora. Tudo pode piorar? Sim, na verdade, mas levaria muito tempo para explicar aqui. Basta dizer que as complicações, equívocos e artifícios aumentam a uma velocidade vertiginosa para uma inevitável comédia de grande diversão e de muitas gargalhadas.

O espetáculo está desenhado, ainda segundo João Baião, para «criar um elo de ligação com o público», algo que o ator assume ser «adepto». Não querendo levantar muito mais o véu do que se pode esperar, João Baião lança o repto para que os amantes de comédia se desloquem ao Convento São Francisco, em Coimbra, «com muito boa disposição para cantar os parabéns e se divertirem».

FUT celebra hoje 155 anos com concerto

A Filarmónica União Taveirense (FUT) comemora durante o dia de hoje 155 anos de existência e, como não poderia deixar de ser, vai celebrar com música... ainda para mais quando a festa inclui também a comemoração dos 20 anos do maestro João Paulo Fernandes na direção artística da FUT.

Este é um ano particularmente importante para a Filarmónica União Taveirense, uma vez que finalmente estão a avançar as obras de reabilitação da sede da filarmónica, em Taveiro, o que permite dar melhores condições a músicos, alunos da escola de música e também ao público que assiste aos espetáculos da FUT.

Por esta razão, a celebração dos 155 anos da filarmónica não vai fazer-se no palco habitual, sendo transferido para o Conservatório de Música de Coimbra.

O concerto comemorativo, que assinala o aniversário da FUT e os 20 anos de direção artística de João Paulo Fernandes está marcado para as 17h00, no Grande Auditório do Conservatório de Música de Coimbra.

Antes, às 11h00, há a audição da Escola de Música da FUT, seguido de almoço de convívio.

Colégio São Teotónio inicia celebração dos 60 anos

FESTA As comemorações dos 60 anos do Colégio de São Teotónio têm início esta segunda-feira, às 17h30, no Cineteatro da instituição, com realização da sessão solene do aniversário, seguida de um porto de honra. Para a noite de 24 de abril está marcado um dos momentos mais aguardados pela comunidade educativa: a apresentação de "Era uma vez...(no bosque)", uma adaptação do musical de Stephen Sondheim e James Lapine, um espetáculo que será protagonizado pelos alunos de todos os níveis de ensino, desde o 1.º ciclo ao secundário e que sobe ao palco do Convento São Francisco às 21h00. informa a direção do colégio. Entretanto, na já terça-feira, 23, pelas 11h00, no Mosteiro de Santa Cruz, na Baixa de Coimbra, celebra-se a eucaristia comemorativa do aniversário do Colégio São Teotónio, com a presença da comunidade educativa.

Colégio apresenta dia 24 espetáculo "Era uma vez... (no bosque)

Trata-se, de acordo com a direção do colégio, de celebrar, este ano, 60 anos «de vida e de compromisso com a formação e educação de crianças e jovens, alicerçado na tradição pedagógica que caracterizaria o início da sua atividade e sob a proteção de São Teotónio, figura emblemática ligada ao passado da nossa cidade, Coimbra».

«Escola plural e inspirada nos valores do humanismo cristão, oferece-se como um lugar ímpar à formação, ao crescimento humano e à construção identitária dos seus alunos», remata ainda o Colégio São Teotónio no seu comunicado.

José Fanha declama poemas no Lápis de Memórias

O autor José Fanha estará na próxima terça-feira em Coimbra para participar em mais uma iniciativa inserida no programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que se assinalam esta quinta-feira.

A partir das 18h00 José Fanha estará na livraria Lápis de Memórias, situada no Bairro Norton de Matos para uma sessão de declamação de Poemas de Abril.

NECROLOGIA

Funerais

COIMBRA

Maria Izilda Henriques Miguel Azevedo faleceu com 82 anos. Viúva de Ramiro Pedro Silva Azevedo, era natural de S. Paulo de Frades e residia em Coselhas, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 16h00, do Complexo Funerário de Nossa Senhora de Lurdes para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata a Funerária Triunfo - Loja Condeixa.

ANADIA

Ana da Conceição Batista faleceu com 82 anos. Casada com Ilídio Ferreira Balsas, residia em Tamengos, Anadia. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 16h00, da Casa Mortuária da Igreja Matriz de Tamengos para o cemitério local. Trata a Agência Funerária de Famalicão.

FIGUEIRA DA FOZ

António Luís Marques Nascimento faleceu com 56 anos. Companheiro de Isabel Maria Rocha Rodrigues, era natural de Carvalhal e residia na Esperança. O corpo estará em câmara ardente a partir de amanhã, segunda-feira, às 15h00, na Capela da Esperança, de onde sairá às 16h30 para a Igreja Matriz das Alhadas para ser realizada as exéquias fúnebres, finda as quais irá a sepultar no cemitério local. Trata Funerária Oliveira – Tocha.

Buddha Kashi Gurung faleceu com 42 anos. Casada com Bhem Bahadur Gurung era natural do Nepal e residia na Marinha das Ondas. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, da Igreja Paroquial da Marinha das Ondas para o cemitério local. **Trata Funerária Rolo & Ferreira.**

Maria Fernanda Oliveira da Silva faleceu com 82 anos. Viúva de Mário Raul Pelicano Furet, residia em Vila Verde. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 11h30, da Casa Mortuária de Vila Verde para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Oliveira - Figueira da Foz.

LOUSÃ

Cesaltina da Piedade de Almeida faleceu com 91 anos. Viúva de Luís Antunes Gaspar de Matos, era natural da Lousã, onde também residia. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h00, da capela mortuária da Igreja Matriz da Lousã para o cemitério da Lousã.
Trata a Agência Funerária Agostinho.

MEALHADA

Maria Ferreira Baptista Moreira faleceu com 90 anos. Casada com António Fernandes Rodrigues Moreira, era de Ventosa do Bairro e residia em Antes. O funeral realiza-se amanhã, segunda-feira, às 18h00, da Capela de Antes para o cemitério Novo de Antes. Trata Funerária António Boiça e Filhos.

MIRA

Fernando Santos Teixeira faleceu com 73 anos. Residia em Ermida. O corpo estará em câmara ardente na Casa Mortuária da Ermida a partir das 12h30 de hoje e o funeral realiza-se às 15h00 da Capela da Ermida para o cemitério de Mira. Trata Funerária Diogo Ribeiro.

Maria da Conceição de Jesus Oliveira faleceu com 76 anos. Casada com Fernando das Neves Regalado, residia em Carapelhos. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Capela de Carapelhos para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Cúcio Colaço e Filha.

OLIVEIRA DO HOSPITAL

Maria de Lurdes Mendes faleceu com 95 anos. Viúva de Albino Duarte, era natural de Lagos da Beira e residia em Póvoa das Quartas, em Oliveira do Hospital. O funeral realiza-se hoje, às 12h00, da Capela de Santo António, em Póvoa das Quartas, para o cemitério de Póvoa das Quartas/Chamusca da Beira. Trata a Agência Funerária Brito.

SOURE

Lucinda de Jesus Mota faleceu com 94 anos. Casada com José Maria Nabeiro, era natural de Soure e residia em Piquete. O funeral realiza-se hoje, às 15h00, da Igreja Matriz de Gesteira para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Henrique Silva.

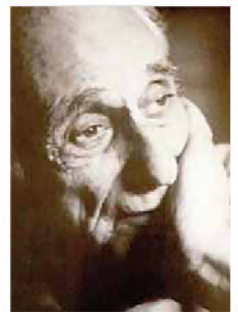
TÁBUA

Izilda da Conceição Borges Pereira faleceu com 78 anos. Era natural de Casal da Torre, Sinde, onde residia. O funeral realiza-se hoje, às 15h50 da Igreja Matriz de Sinde para o cemitério local. Trata Funerária Veloso & Brito.

Morreu o arquiteto Bartolomeu Costa Cabral

ÓBITO O arquiteto Bartolomeu Costa Cabral, nome importante do segundo modernismo português, morreu aos 95 anos, no Hospital São José, onde dera entrada na sexta-feira, vítima de uma infecção pulmonar, segundo revelou a família.

Nascido em Lisboa e diplomado na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, Bartolomeu Costa Cabral era considerado como uma das figuras marcantes da viragem do movimento moderno da arquitetura portuguesa, sendo seu o projeto do Bloco das Águas Livres, em Lisboa, ou da sede da Sociedade Portuguesa de Autores, entre outros.

Em 2011 a Ordem dos Arquitetos realizou-lhe uma homenagem por ocasião do Dia Nacional do Arquiteto e, em 2019 o Convento de Cristo em Tomar acolhe a exposição A Ética das Coisas - Bartolomeu Costa Cabral 1953-2012. Em 2022, foi agraciado com o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Bartolomeu Costa Cabral

MISSAS NA CIDADE DE COIMBRA

DOMINGO
8h00 - Igreja de São Bartolomeu
8h30 - Igreja de Santa Cruz e Carmelo
9h00 - Igrejas de Santo António dos Olivais, São José, Castelo Viegas, Santo Varão, Ribeira de Frades, Capela do Ingote e Mosteiro de Celas
9h30 - Capelas do Bordalo, Casais, Pé de Cão e Casas Novas
9h45 - Igreja de Santa Justa
10h00 - Sé Velha, Igrejas de Santa Cruz, São João Baptista, Assafarge e Capela do Tovim
10h15 - Igrejas da Pedrulha e Taveiro
10h30 - Igrejas de São José e Ceira, Capela dos Franciscanos e Seminário Maior de Coimbra
11h00 - Igrejas de Nossa Senhora de Lurdes, São Martinho do Bispo, Rainha Santa, Santo António dos Olivais e Capela da Rocha Nova
11h15 - Igrejas de Sé Nova e São João Batista
11h30 - Igrejas de Santa Cruz, Trouxemil, Cernache, Antanhol e Pereira e Centro Pastoral Irmã Lúcia
12h00 - Igrejas de São José, Almalaguês, Dianteiro, Capela dos Franciscanos e Capela da Universidade de Coimbra
16h30 - Igreja da Graça, Capela dos HUC
17h00 - Igreja do Carmo
18h00 - Igreja de Santa Cruz e Capela dos Franciscanos
18h30 - Igreja de Santo António dos Olivais
19h00 - Sé Velha, Igrejas de São José, Nossa Senhora de Lurdes e Centro Pastoral Irmã Lúcia
19h30 - Capela dos Franciscanos

Anozero'24 - Bienal de Coimbra
Mosteiro de Santa Clara-a-Nova 27 Abril: 14h00 - 18h00
O artista enquanto mediador de experiências. O workshop de Sara Mealha explora o papel do artista como ponte entre arte e vida, inspirado por Oscar Wilde. Usando o Mosteiro, investiga como artistas revelam novas formas de experienciar a vida, desafiando a visão de que a vida imita a arte. Gratuito.

tome nota

HOJE EM COIMBRA

"MONTRA DAS ARTES & OFÍCIOS"

Baixa
Das 9h00 às 19h00

A "Montra das Artes & Ofícios" está de regresso à Baixa hoje, das 9h00 às 19h00. A iniciativa, que promove o património material e imaterial da cidade e região, na vertente do artesanato, acolherá 25 expositores, nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz. Entre as 10h00 e as 12h00 haverá uma oficina de brinquedos tradicionais dirigida a famílias e às 15h00 uma arruada pelo grupo de concertinas Foles e Cantorias de Santa Clara. O evento integra diferentes áreas de artesanato tradicionais: cerâmica, tanoaria, trabalhos em couro, tecelagem de Almalaguês, loiça de Coimbra ou utensílios em madeira, um repertório artesanal que se cruzará com uma vertente artística contemporânea, através da criação de produtos originais exibidos por novos criadores, da ilustração, design ou joalharia.

HISTÓRIA DE UMA FLOR

UC Exploratório
10h15 e 11h45

Explorar a ciência que se esconde no livro "História de uma flor" é a proposta para hoje às 10h15 e 11h45, no UC Exploratório. A partir de uma história de abril e com os pequenos e grandes exploradores, vai-se explorar a ciência que há nas plantas e descobrir o que precisam as sementes para germinar. Dirigido a famílias com crianças dos 3 aos 9 anos, cada sessão tem a limitação de 20 participantes. O bilhete está disponível a partir de 5 euros. Mais informações em https://www.exploratorio.pt/bilheteira.

A LIBERDADE EM OFICINA DE CONSTRUÇÃO

Portugal dos Pequenitos
Das 10h30 às 13h00
e das 14h30 e às 18h30

«O que é a liberdade? O que simboliza para mim?» Estas são algumas das questões que são colocadas na oficina de construção "A Liberdade" e que vai levar os mais novos a asas à imaginação e construir quadros sobre o significado da palavra "liberdade" na vida de cada um. A iniciativa decorre até ao final do mês no Portugal dos Pequenitos, das 10h30 às 13h00 e das 14h30 e às 18h30, no espaço Castelo de Guimarães (exceto terça-feira). Simultaneamente, mas às 11h00 e 16h00 os visitantes podem participar numa visita guiada temática sobre a área de Portugal Monumental, organizada pelo Serviço Educativo do Parque.

EM NOME DA TERRA

Casa do Cinema
14h30

O filme "Em Nome da Terra", de Dorota Kobiela e Hugh Welchman, é exibido hoje, às 14h30, na Casa do Cinema. «Jagna é uma jovem de 19 anos dona de uma beleza única e espírito irreverente e livre, que fazem dela uma das mulheres mais cobiçadas da aldeia. Quando Boryna, um influente e rico latifundiário, fica viúvo, a família de Jagna força-a a casar para benefício próprio. Mas Jagna é apaixonada por Antek, filho do Boryna, e, para viver esse amor, ela irá quebrar todas as regras e todos os padrões sociais da época, criando rebuliço e muita inveja, naquela que era uma pacata e aborrecida aldeia polaca do final do século XIX». Os bilhetes podem ser adquiridos antes do início da sessão.

"DANÇAR UM CORPO DE SONS"

Convento São Francisco
15h00

"Dançar um corpo de sons", uma exposição de João Bento pode ser visitada a partir de hoje, na galeria Pedro Olayo (filho), no Convento São Francisco. «Em 2024 cumprem-se 20 anos desde que comecei a criar som para palcos, através de performance, música ao vivo e, sobretudo, colaborações na área da dança com coreógrafos nacionais e internacionais. Percorrendo diversos locais do mundo onde, ao longo deste tempo, estive em residências de criação, esta exposição apresenta uma seleção de materiais, sonoros e visuais, que dão conta do corpo de sons que fui construindo», diz João Bento. Pode ser vista de quarta a segunda-feira das 15h00 às 20h00, até 30 de junho. Entrada livre.

"A GRANDE EMISSÃO DO MUNDO PORTUGUÊS"

Centro Cultural de Zouparria do Monte
17h00

Hoje, chega ao fim a primeira fase do projeto 3DÊS – Em Campanha para Descentralizar, Discutir e Democratizar a Cultura, que tem estado a levar "A Grande Emissão do Mundo Português" até freguesias fora do centro de Coimbra. Às 17h00, o espetáculo é apresentado no Centro Cultural de Zouparria do Monte. A entrada é livre, mas sujeita a reserva. 3DÊS – Em Campanha para Descentralizar, Discutir e Democratizar a Cultura é um projeto apoiado pelo programa Arte Pela Democracia que, inspirado pelas Campanhas do MFA, procura trabalhar o acesso cultural de populações fora dos centros urbanos da cidade de Coimbra. O projeto irá ter continuidade em maio, num seminário que vai contar com a presença de vários investigadores com forte trabalho sobre estas questões.

Casa Da Esquina 11h00

Ciclo de contos "O Pão"

No contexto das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, e em jeito de homenagem, a Casa da Esquina vai promover vários capítulos com contos, conversas e oficinas. Atualmente, no 2.º capítulo, está em destaque O Pão. O pão é um alimento muito antigo que tem ajudado a matar a fome no mundo. «Foi moeda de pagamento de salários: cada dia de trabalho de um camponês correspondia a 3 pães e 2 cântaros de cerveja! A massa mãe foi enxoval das mães para as filhas noivas... O povo disse: "Eles não têm pão, Alteza" e a rainha respondeu: "Se não tem pão, que comam brioches". Nem o pão nem os brioches apareceram, e a cabeça da rainha...
Há tantas histórias sobre o pão! Algumas fazem-nos pensar... Vamos fazer pão?». Hoje, a partir das 11h00, na Casa da Esquina, com conceção e interpretação de Helena Faria. A participação tem o custo de 8 euros (adulto mais criança) ou 5 euros (individual). Inscrição em https://forms.gle/2DvQXP9HiKT35ZUE6.

Canil Municipal A partir das 11h00

"Open Day" para adotar cães e gatos

Hoje decorre mais um "Open Day" no Canil Municipal das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00. Esta iniciativa visa incentivar a adoção responsável de animais, com a abertura do espaço em horário de fim de semana, altura em que as pessoas têm mais disponibilidade para visitar o local. Os animais são entregues desparasitados, vacinados, identificados, registados e esterilizados e é feita a emissão do respetivo Boletim Sanitário, cumprindo os preceitos legais. Recorde-se que o Canil Municipal de Coimbra está aberto para visitas todos os dias úteis, das 11h00 às 13h00 e das 14h00 às 16h00, e que podem ser agendados outros horários de visita através do telefone 239 493 200 ou do endereço smv@cm-coimbra.pt.

FINISSAGE DA EXPOSIÇÃO SONORA CONVERGENTE

Centro Cultural Penedo da Saudade
18h00

A exposição multimédia "Há um sol esplendente nas coisas", da autoria dos alunos de "Design de Som" do mestrado em Design e Multimédia do departamento de Engenharia Informática da FCTUC, encerra, hoje, com um convívio de análise e celebração do trabalho desenvolvido. A exposição sonora convergente, inspirada na vida e obra de Mário Cesariny, composta por trabalhos interativos, vídeos e paisagens sonoras. Coorganizada com a Cooperativa Bonifrates, a exposição assinala o centenário de nascimento de um dos maiores mestres do movimento surrealista em Portugal. A partir das 18h00 no Centro Cultural Penedo da Saudade e com acesso livre.

"DE COR (AÇÕES)" DE BENOÎT JACQUOT

Casa do Cinema
19h00

O filme "De Cor (Ações)" de Benoît Jacquot é exibido a partir das 19h00 na Casa do Cinema.
Durante o Festival de Avignon, no verão de 2021, o realizador francês acompanhou o trabalho de preparação dos espetáculos de Isabelle Huppert e Fabrice Luchini. O resultado, agora lançado, é um filme que é uma celebração da arte de representar com Benoît Jacquot a surpreender o público e a mostrar os dois atores que são as personagens deste novo filme como nunca os víramos antes.

Leitor, escreva-nos. Sugira ou reclame, nós somos o seu porta-voz. Damos também voz pública às minorias. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade/cartão do cidadão. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4 e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas. **email: falaoleitor@diariocoimbra.pt**

Gaza, Israel, Palestina

Senhor Diretor,

Quando há mais de 70 anos, foi criado o "Estado de Israel", no território ocupado, até aí, pelo Povo Palestiniano como forma de "indemnização/ajuda" ao Povo Judeu, vítima do Holocausto, na 2ª Grande Guerra, foi cometido um grande erro.

Em vez de serem logo criados e reconhecidos na ONU, "dois" Estados independentes, que seriam "Israel" e "Palestina", com fronteiras bem definidas e protegidas se necessário, pela própria ONU, esqueceram-se e só foi imposto e reconhecido o de Israel.

Ao lado, deixaram uma zona, Ocupada e Administrada por Palestinianos, com o nome de "Cisjordânia", mas não reconhecida, como Estado independente???!!!

Mais grave foi, criar a "Faixa de Gaza", entre Israel e o Mar, sem ligação direta a esta, para alojar Palestinianos, que não quisessem ficar a viver, no território "doado" a Israel?!

Na prática, ficou e ainda é, um "Campo de Refugiados", dependente de ajuda Humanitária Internacional "constante", assim como de abastecimento, de água, luz, combustíveis, etc. provindos de Israel, portanto, sem qualquer possibilidade atual e futura, de autonomia e autossubsistência?!

Tudo isto levou ao ódio e revolta dos Palestinianos, com consequentes Guerras, levantamentos, terrorismo, que nunca terminará, enquanto o Mundo civilizado e o próprio Israel, se não convencerem do erro e lhe derem uma solução, que cada vez, mais tarda.

A acção Terrorista do Hamas, que encabeçou a revolta contra Israel, a partir da Faixa de Gaza, ao invadir e matar, a torto e a direito Israelitas e depois, à invasão de Gaza por Israel, com massacre da população civil, sem dó nem piedade, para "acabar" com o Hamas, criou a situação atual.

Há que pensar urgentemente, numa solução definitiva e justa, que termine com a barbárie e possibilite um entendimento futuro, de ambas as partes.

Consideramos, que para isso ser possível, a "Faixa de Gaza", tem de "desaparecer" como tal e passar a ser "Território Israelita".

Administrado, Policiado e Protegido, pelos Judeus, uma vez, que não tem qualquer ligação terrestre, com a futura "Palestina", que nunca a poderia administrar, em condições.

Para resolver o problema, propomos as seguintes condições:

Ser imediatamente reconhecido e aceite por Israel, o Estado da "Palestina", com Território e Fronteiras, adequadamente estabelecidas e internacionalmente protegidas, com Capacetes Azuis, se necessário.

Todos os Palestinianos da Faixa de Gaza, sem casa, sem emprego, sem condições sanitárias, serem "transferidos", para o território da Palestina, provisoriamente colocados em "Campos de Refugiados", criados e administrados pela ONU.

Todos os Colonatos Judeus, legais, ou ilegais, construídos na Palestina, serem "desocupados" e neles, alojados Palestinianos, vindos da Faixa de Gaza.

Compromisso de Israel, de construir na Palestina à sua custa, Aldeia e Bairros novos, para alojamento dos Palestinianos da Faixa da Gaza, que forem transferidos, para não ficarem para sempre, em "Campos de Refugiados".

Reconstrução por Israel, dos edifícios destruídos na Faixa, para alojar Judeus e Palestinianos, que lá queiram viver, mas estes, nunca mais, como Refugiados, mas sim como trabalhadores autónomos e autossuficientes.

Criação de "empregos e atividades" na Faixa de Gaza, à custa de Israel, ou da ONU, de modo a tornar a zona "desenvolvida" e "autossustentável", em vez de um simples "Campo de Refugiados", dependentes indefinida e totalmente, da ajuda Internacional.

Para reduzir os possíveis conflitos, religiosos, ou rácicos, entre Judeus e Muçulmanos, os que vierem a "nascer", ou a "residir", no território do outro Estado, nunca poderão obter a "Nacionalidade" dele, nem ter o mesmo direito de Voto, dos da outra Nacionalidade, para nunca poderem atingir, uma "maioria" Governativa.

Acertarem entre os dois Estados, uma solução para Jerusalém, de modo à parte Oriental, poder ser Administrada e pertencer, ao Estado da Palestina.

Só nestas condições, podemos prever uma "solução", porque enquanto Israel "se recusar", a que exista o Estado da Palestina e "não aceitar", as decisões da ONU, USA e UE nesse sentido, cada vez haverá mais conflitos armados, guerras, terrorismo.

Portanto, "dois" Estados, independentes e reconhecidos na ONU, com "anulação" da Faixa de Gaza, como "Campo de Refugiados", é a única possibilidade de solução.

Canaveira Manso
Coimbra

NO DC HÁ...

10 anos
O ataque de um drone no sul do Iémen matou 30 pessoas, alegadamente membros da Al-Qaeda.

20 anos
Um empresário de construção civil esteve mais de quatro horas suspenso numa grua, a 30 metros de altura, em protesto pela falta de pagamento, situação que acabou regularizada.

30 anos
A PJ de Coimbra desmantelou uma rede internacional de tráfico de droga. Foram apreendidas três toneladas de haxixe.

40 anos
Uma bomba destruiu o carro do diretor das finanças de Évora. Não houve vítimas a lamentar.

50 anos
Mil mortos em quatro anos e meio de violência na Irlanda do Norte.

60 anos
Kruschev declarou que a União Soviética suspendeu a construção de dois novos reatores nucleares.

70 anos
Morreram 11 crianças das 15 que tinham sido salvas da maternidade de Dellwood Home em chamas.

80 anos
Foram suspensas pela Turquia as exportações de crómio.

90 anos
Grande azáfama em Coimbra devido à realização das Festas da Rainha Santa, em julho.

Coimbr'a Pedal deixa contributo para ciclovia Eixo Alto S. João - Solum

Senhor Diretor,

O Coimbr'a Pedal submeteu na semana passada o seu contributo para a Ciclovia do Eixo Alto de S. João - Solum. Saudamos mais uma vez a intenção e compromisso da Câmara Municipal de Coimbra (CMC) em promover a utilização da bicicleta como modo de transporte, com o objectivo de melhorar a segurança e qualidade do espaço público, reduzindo a dependência e utilização excessiva do automóvel particular no município, com expressiva incidência na área urbana.

A comunidade do Coimbr'a Pedal considera que este eixo é crucial para

uma ligação ciclável rápida e eficaz entre três bairros densamente povoados e com enorme potencial de atrair novos utilizadores. Por isso, lançamos o desafio à CMC de tornar o plano mais ambicioso, com destaque para a redução de vias automóveis neste eixo e que permita construir ciclovias unidirecionais, que permitem interseções mais seguras para ciclistas e peões mais largas, em linha com as metas de crescimento da utilização de bicicleta que a CMC ambiciona, evitando sacrificar a largura dos passeios e reduzindo os conflitos com os peões.

Na impossibilidade de ciclovias unidirecionais ao longo da estrada, situação que consideramos ideal, consideramos que a solução de compromisso com ciclovia bidirecional deve ser feita preferencialmente de uma lado da via, do lado Nascente, evitando cruzamentos.

Nas intersecções, defendemos a implementação de ciclovias e passeios contínuos e sobrelevados por forma a enfatizar a prioridade de peões e ciclistas e reduzir o perigo rodoviário presente nas passadeiras convencionais.

O contributo do Coimbra'a Pedal e respectivo traçado sugerido pode ser consultado em: https://coimbrapedal.pt/2024/04/10/contributo-para-a-ciclovia-do-eixo-alto-de-s-joao-cidral.

Coimbr'a Pedal

Diário de Coimbra
Ano 93.º - N.º 32.071
Fundador: Adriano Viégas da Cunha Lucas (1883-1950)
Diretor "In Memoriam": Adriano Mário da Cunha Lucas (1925 - 2011)
Diretor: Adriano Callé Lucas
Diretores adjuntos
Miguel Callé Lucas e João Luís Campos (Diretor-adjunto executivo, responsável por esta edição)
Diretora geral
Teresa Veríssimo

Editora executiva
Manuela Ventura
Chefia de Redação
Ana Margalho e Manuel de Sousa
Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos
Rua Adriano Lucas, n.º 161
3020-430 Coimbra
Número de registo na E.R.C.
100.069

TELEFONES
Geral:
239 499 900 *
Publicidade:
239 499 999 * | 910 963 076 **
Classificados:
239 499 901 * | 910 731 588 **
Assinaturas e Agentes:
239 499 950 * | 910 934 467 **
Redação Coimbra:
239 499 930 * | 910 538 866 **
E-MAIL:
redac@diariocoimbra.pt
assinantes@diariocoimbra.pt
publicidade@diariocoimbra.pt
classificados@diariocoimbra.pt
lojadojornal@diariocoimbra.pt

CANTANHEDE
Praça Marquês de Marialva, 2 - 1.º Sala L
3060-133 Cantanhede
Tels.: 231 428 828 *
cantanhede@diariocoimbra.pt
AVEIRO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 1.º G
3800-801 Aveiro.
Redação: 234 000 030 *;
Publicidade: 234 000 036 *;
Serviços Comerciais: 234 000 033 *;
Classificados: 234 000 031 *

VISEU
Rua Alexandre Herculano, 198 - 2.º Dt.
3500-033 Viseu.
Tels.: 232 000 031 * / 232 000 030 *
LEIRIA
Rua Anzebino da Cruz Saraiva, n.º 318
1.º G - 2415-371 Leiria
Geral/Redação:
244 000 031 *
Geral/Comerciais:
244 000 030 *
* Chamada para rede fixa nacional
** Chamada para rede móvel nacional

LISBOA
Av. 24 de Julho, n.º 50. 1200-868
Lisboa - Tel. 21 3857584 *
DEPÓSITO LEGAL
N.º 464296/19
PRODUÇÃO Prodimprensa
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
FIG Indústrias Gráficas, SA
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Tels.: 239 499 922 * / 239 499 935 *
(239 499 936 *, após 18h30)
Estatuto Editorial em:
http://www.diariocoimbra.pt

Editor e Proprietário
Diário de Coimbra, Lda
Rua da Sofia, 179, Coimbra, matriculada na Cons. R. Com. de Coimbra e NIF 500 005 605
Capital Social: 24.941,10 euros
DISTRIBUIÇÃO:
VASP - CTT - VASP PREMIUM
Incentivo à Leitura
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n. 22/2015
Manuel de Sousa (C.P. n.º 781), António Manuel Rodrigues (C.P. n.º 4872), Carlos Sousa (C.P. n.º 5761).
Diário de Coimbra na Internet
http://www.diariocoimbra.pt
www.facebook.com/diariocoimbra
Tiragem controlada pela APCT

Gerentes: Adriano Callé da Cunha Lucas e Miguel Callé da Cunha Lucas. **Participações no capital superiores a 5%:** Adriano Callé da Cunha Lucas - 10.275,24 euros; FIG Indústrias Gráficas, SA - 9.975,96 euros e Herdeiros de Branca Maria da Cunha Lucas Larisch - 3.990,38 euros. Tiragem média: 8.000 exemplares. Difusão média: 122.220 leitores

Da Raiz e do Espanto

"ESTOU NO GRANDE MEDO INSTINTIVO DE MINHA MÃE"

VITALINO JOSÉ SANTOS

Entre as fugas e os ataques, os homens e as mulheres deste mundo e dos outros que se lhe antecederam, e também dos mundos que hão-de vir, sempre tiveram e terão medo. E esse medo desdobra-se numa diversidade de comportamentos, em resposta aos perigos pressentidos por cada indivíduo e pelo colectivo que integra.

Na sua animalidade – que pressupõe a necessidade de sobreviver e de marcar território ou de agarrar um pedaço de pão, como um simples canídeo, embora com outros recursos e sob os reflexos da própria espécie ou do respectivo grupo social –, os homens, as mulheres e também as crianças de qualquer geografia recuperam, repetem e transformam os estados fisiológicos que lhes dão capacidade para fugirem ou para lutarem e, assim, ultrapassarem as situações que os colocam em risco ou os preocupam.

Como seres pensantes e mais avançados numa perspectiva evolucionista, dificilmente acautelamos as respostas automáticas do organismo (como a respiração acelerada, a transpiração desmedida, a pele-de-galinha e, sobretudo, o gesto agressivo fora do controlo da vontade), expondo as nossas fragilidades perante os outros, com os quais convivemos e partilhamos a censura e o medo-do-palco.

Talvez por isso, porque aparentemente menos fisiológicas, as globalizadas demonstrações de poder, em face dos presentes conflitos geoestratégicos, levam a matar e a destruir à distância. O recente ataque com drones à cidade iraniana de Isfahan (onde há uma base aérea e uma central de enriquecimento de urânio), atribuído a Israel (que, no início do mês, tinha bombardeado a embaixada iraniana na Síria), em resposta ou como uma retaliação «dimitada» à ofensiva aérea maciça dos Iranianos contra o território hebraico com drones kamikazes (que os Russos também usam na Ucrânia), com mísseis de cruzeiro e, supostamente, mísseis balísticos, confirmam a hipocrisia política, a escalada da tensão no Médio Oriente e as respostas modificadas dos estados mais graves de ansiedade – ou psicopatológicos – das actuais comunidades humanas.

De facto, o «puzzle» do medo e do terror pode levar-nos a processos alarmantes e completamente irracionais que nos minam o subconsciente, criando zonas de sombra que nos impedem de distinguir os perigos reais dos que imaginamos.

A ansiedade deveria, normalmente, responder a situações pontuais de emergência na vida quotidiana dos cidadãos. Todavia, na nossa contemporaneidade, sentimos que as democracias estão, cada vez mais, ameaçadas por subliminares e também já escancaradas lavagens ao cérebro por parte de determinados interesses oligárquicos (políticos, económicos, religiosos e de gente sem escrúpulos nem vergonha), impedindo-nos a verificação dos factos, ao interferirem no papel dos «media» e ao instrumentalizarem a inteligência artificial e as fantásticas possibilidades das novas tecnologias, desvalorizando a verdade e a liberdade de opinião.

Quando falamos ou quando escrevemos uma peça jornalística, uma crónica ou um poema, procuramos usar as palavras que se adequam às significações daquilo que pretendemos transmitir. Todavia, convém não ignorarmos que essas mesmas palavras podem, igualmente, ser usadas para ocultarem factos, desvirtuarem a realidade e, sobretudo, para confundirem o pensamento e a memória.

Como se apercebe o poeta Alexandre O'Neill – ao qual recorro com frequência –, muitas vezes, estamos onde não devíamos estar: «Estou no grande medo instintivo de minha mãe / no medo zangado e prático de meu pai / estou em ti no teu religioso medo / nas tuas lágrimas queixas e suspiros / de mulher ajoelhada // Estou na horrível palavra "querido" / quando tu a dizes encostada a mim / enlaçando-me com os teus braços de renúncia e cobardia [...]»

25 ABRIL – UMA "CRIANÇA" COM 50 ANOS

ANTÓNIO BETTENCOURT
PRESIDENTE DA CC DA QF 1983

50 anos passados sobre a revolução libertadora de 25 de abril de 1974, não se pense que se trata "apenas" de uma efeméride histórica, com laivos de romantismo nostálgico enaltecido. A História de todo o percurso vivido desde então e os tempos que atravessamos, implicam uma reflexão lúcida, em que muito há ainda a dizer e por dizer sobre a essência do que essa data representa e do que pretendemos para o nosso futuro coletivo, o que queremos da liberdade então reconquistada e que ninguém nos pode tirar e o que queremos fazer com ela.

A história do percurso destes 50 anos, muito intensa e por vezes contraditória, tem mostrado e ensinado várias coisas. Em 25 de abril de 1974 caiu um regime caduco e anacrónico de 48 anos, uma das últimas ditaduras de direita da Europa, tendo pouco depois inspirado o fim do Franquismo em Espanha. Assistiu-se depois à queda de várias ditaduras de pendor essencialmente militar em países Sul-Americanos; mais tarde, os ventos de mudança derrubaram o Muro de Berlim, com o desmoronar do Bloco de Leste e ditaduras hediondas e desumanas que o integravam sob o jugo da União Soviética.

Em Portugal soubemos lidar e combater os extremismos que em 1974 e 1975 que nos tentaram impor ditaduras de sinal oposto, representadas por forças politicas ultra-minoritárias. Nessa altura a democracia parlamentar pluralista baseada na liberdade de expressão foi defendida pela frente composta pelo PS, PSD (então PPD) e CDS, com movimentação das respetivas bases e massas anónimas do povo Português. Com algumas ligeiras flutuações, todos os atos eleitorais subsequentes confirmaram este tipo de tendência.

A entrada de Portugal na União Europeia consagrou legitimidade e reputação do nosso regime democrático abrindo-nos novas oportunidades e horizontes até então fora do nosso alcance. É neste contexto que Portugal tem vivido e assistido ao desenrolar de todo o tipo de crises politicas económicas e sociais e mesmo guerras que infelizmente tem caracterizado a evolução dos tempos. Claro que um país pequeno como o nosso não podia escapar às implicações e consequências de tudo isso, mas também não é menos verdade que temos almejado atingir posições de protagonismo e de relevo a vários níveis. Tudo isto, com as naturais "dores de crescimento" (algumas desnecessárias...), radica num novo Portugal renascido em 25 de abril de 1974, em ambiente de liberdade e democracia politica pluralista. Muito falta para cumprir todos os desígnios que nos tornem num país mais justo para todos e que começaram a ser semeados naquela data. Mas para isso, é essencial preservar a todo o custo todos os espaços de liberdade tolerância participação e desenvolvimento. Como se usa dizer em democracia há sempre solução. Para isso, uma cidadania ativa e responsável e a atuação também responsável e consequente das instituições democráticas, incluindo dos partidos políticos democráticos, são decisivas para evitar que se caia em tentações e aventuras populistas e extremistas, de sinal contrário às vividas e vencidas em 25 de novembro de 1975. Naquela altura os extremismos quiseram-se impor pela força; hoje em dia, há uma inegável legitimidade eleitoral deste outro tipo de extremismo (também manifestados noutros países Europeus), pelo que teremos que ser todos nós, incluindo os que já em 1975 se juntaram a, pugnar pela estabilidade, vivência e equilíbrios democráticos em Portugal, sempre com respeito dos valores e regime que o 25 de abril inspirou e permitiu que conquistássemos – a liberdade não se dá nem se tira, conquista-se e eterniza-se. E que venham mais 50 anos de liberdade e que os nossos descendentes continuem sempre essa tarefa.

Haja saúde!

Figueira da Foz

Universidade Sénior apresenta em Buarcos "Um certo Olhar"
No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Universidade Sénior apresenta hoje, às 16h00, no Teatro do Grupo Caras Direitas, em Buarcos, a sessão poética dramatizada "Um certo olhar". Elenco é constituído por 16 elementos, alunas e alunos.

Mercado do Duque na rota das invasões francesas

Atores da Zarabatana Eventos dão vida ao Mercado do Duque

A PARTIR DO DIA 25 A Praça João Ataíde, junto ao Forte de Santa Catarina, foi o local escolhido para o primeiro Mercado do Duque na Rota das Invasões Francesas, a decorrer entre 25 a 28 de abril. A abertura oficial da iniciativa, organizada pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, está prevista para as 17h00 junto às torres de entrada, no lado norte.

Com um programa recheado de surpresas e muita animação a desenvolver ao longo de quatro dias, um dos momentos mais aguardados pelos visitantes deste certame está aprazado para as 17h30 também do dia 25 de abril, com o desembarque do Duque de Wellington e das suas tropas, com a chancela da equipa de atores da Zarabatana Eventos. Refira-se, por outro lado, que a abertura do Mercado do Duque será sempre às 12h00 todos os dias, com acampamento militar, tiro com arco e jogos, salpicados com música e folguedos.

Mochila Cultural eleva padrões da arte no CAE

TERÇA-FEIRA No âmbito do Programa de Recuperação de Aprendizagens (escola +), o Plano Nacional das Artes promove terça-feira, às 14h30, no Centro de Artes e Espectáculos (CAE), o espetáculo Mochila Cultural.

Trata-se de um concerto comentado, feio por alunos e para alunos, versando o tema de "Músicas de Intervenção", em parceria com a Comissão do Cinquentenário do 25 de Abril, do CAE e Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Dada a relevância da iniciativa, o espetáculo será transmitido via streaming, apenas para escolas que recebem o link (cerca de 520 agrupamentos de escola a nível nacional, poderem assistir e não haverá qualquer contrapartida financeira, quer no que concerne ao streaming, como na sala, uma vez que é um evento de caráter gratuito sem bilheteira.

PS considera o aeródromo uma "aventura ilusória"

Ambição Para Santana Lopes a infraestrutura será um fator de viabilização de muitos investimentos, que permite criar mais postos de trabalho e fixar jovens

O PS da Figueira da Foz classificou de «aventura ilusória» a intenção da Câmara avançar com a construção de um aeródromo municipal, com o presidente Pedro Santana Lopes a acusar os socialistas de falta de visão.

«A construção de um aeródromo municipal é uma aventura ilusória, sem propósito nem estratégia, para o desenvolvimento municipal», afirmou o vereador Daniel Azenha. O autarca socialista não considera aceitável discutir a questão «num concelho com sérios problemas de mobilidade, que não dispõe, sequer, de uma rede de transportes públicos eficiente».

O executivo do movimento Figueira a Primeira recebeu parecer favorável condicionado da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) para a construção de um aeródromo com uma pista de 1200 metros na zona da Gandra/ /Pincho, a norte da Figueira da Foz. Santana Lopes entende que aquela infraestrutura será um fator de viabilização de muitos investimentos, que vão permitir criar mais postos de trabalho e fixar os jovens.

Santana Lopes é defensor das potencialidades do aeródromo

«O aeródromo vai servir várias finalidades», salientou o presidente da Câmara, falando de vantagens competitivas ao nível empresarial e turístico para o concelho, com manifestações de interesse, entre eles de uma empresa de formação de pilotos de drones, que se pretende fixar na Figueira da Foz a partir de setembro. Salientando que a área escolhida, próximo do acesso à A17, não interfere com a ampliação da zona industrial do Pincho, o autarca disse que o aeródromo poderá ter um papel importante na competitividade económica do concelho, que «espera um forte caudal de investimento em Projetos de Interesse Nacional na área da transição energética».

Santana Lopes adiantou ainda que o anteprojeto recebeu parecer favorável de outras entidades e dos concelhos circundantes. Santana Lopes tenciona candidatar o projeto ao Portugal 2030 para obtenção de financiamento, mas até lá é ainda necessário o projeto de obra e estimar o investimento.

O PS mostrou sérias reservas ao projeto, com os vereadores Daniel Azenha e Diana Rodrigues a colocarem diversas questões para perceberem «se o investimento vale a pena».

«Num concelho que apresenta uma linha férrea que é manifestamente incapaz de ser uma verdadeira alternativa à utilização do transporte rodoviário e que não permite o transporte dos materiais que as nossas empresas produzem, não é aceitável discutir a construção de um aeródromo», disse Daniel Azenha.

O vereador referiu ainda que, na Figueira da Foz, «subsistem graves problemas» nas áreas da habitação, mobilidade e saúde, motivando uma reação mais acalorada de Santana Lopes, que acusou os socialistas de inércia nos 12 anos em que estiveram no poder antes do seu regresso, em 2021.

«Pintava a cara de preto se estivesse 12 anos no poder e o concelho tivesse todas essas carências que enumerou», ripostou o presidente, salientando que lhe basta «quatro anos para fazer muito mais».

A Câmara acabou por aprovar, com a abstenção dos três vereadores do PS presentes, a abertura de um procedimento com vista a iniciar a alteração ao Plano Diretor Municipal para permitir a construção do futuro aeródromo.

Até ao próximo dia 28 todos os caminhos vão dar a Miranda
A Semana Gastronómica Sabores da Chanfana serve, na sua essência, descobrir, ou redescobrir, os sabores únicos do território de Miranda do Corvo. Até dia 28, inclusivé, está garantido o convívio, partilha e celebração da singular gastronomia.

Chanfana é um prato de arte de múltiplos sabores

Miranda do Corvo A semana gastronómica, que privilegia também os negalhos e sopa de casamento, vai decorrer até ao dia 28 em 16 unidades de restauração

FIGUEIREDO

Luís Martins, Marilene Rodrigues, Rui Godinho e António Simões promoveram a Semana da Chanfana

Carlos Sousa

Miranda do Corvo orgulha-se de unir sabores, tradições e a comunidade em torno da chanfana, a estrela deste mês no concelho que, até ao próximo dia 28, o Município promove mais uma edição da Semana Gastronómica apresentando a riqueza da cabra velha à mesa. Mas nada é deixado ao acaso, já que a iniciativa privilegia, também, os negalhos e sopa de casamento, envolvendo 16 unidades da restauração.

Este verdadeiro festival da gastronomia em que a carne de cabra velha é a mais desejada, tem como principal objetivo difundir a cozinha tradicional mirandense, cuja história está intimamente ligada à atividade da caprinicultura.

Nesta época do ano - se bem que a chanfana é apreciada o ano inteiro - o território mirandense dá a degustar as origens de sabores únicos, animando, naturalmente, a restauração e atrai milhares de visitantes. Além da degustação dos sabores com tradição, os visitantes ainda têm o condão de ganhar o "passaporte" para visitar os monumentos, entre os quais o Convento de Santa Maria de Semide.

Foi precisamente neste mosteiro antigo ligado aos primórdios da história de Portugal que foi apresentada a Semana Gastronómica da Chanfana. Dedicada às iguarias tradicionais que as populações associam desde tempos imemoriais ao uso de carnes de cabra na alimentação, chanfana, negalhos e sopa de casamento, o festival é organizado pela Câmara Municipal, envolvendo, desta vez, mais um restaurante do que na edição de 2023.

Rui Godinho, vereador do Município de Miranda do Corvo, sublinhou que «este evento celebra a nossa rica tradição culinária em torno da cabra velha e que nos convida a embarcar numa viagem de sabores inesquecíveis».

«A chanfana, prato típico da nossa região, é mais do que uma simples refeição. É um símbolo da nossa identidade, da nossa cultura e da nossa história. É um prato confecionado com carinho, dedicação e costumes, que nos transporta para as raízes da nossa gastronomia. Não podemos deixar de referenciar a maravilhosa sopa de casamento e os magníficos negalhos», referiu.

Por seu turno, António Simões, real decano da Real Confraria da Cabra Velha, destacou, para o dia 27, «a 19.ª cerimónia capitular da confraria, que faz este ano 21 anos. resumindo-se a um pequeno almoço de receção e boas vindas em frente à Câmara Municipal». «Depois deste ato faremos a cerimónia do 19.º capítulo nos claustros do Convento de Santa Maria de Semide, local onde será servido o almoço», anunciou.

Luís Martins, presidente da União de Freguesias de Semide e Rio de Vide, destacou que «estamos na presença do "berço da chanfana", património edificado, num território que acolhe o 5.º Encontro Ibérico de Coros e o concerto de órgão de tubos, de forma a dinamizar o Mosteiro de Semide».

Coube a Marilene Rodrigues, vice-presidente da Câmara Municipal, encerrar a apresentação, alertando para «a importância histórica e cultural do Mosteiro de Semide». «Este é um dos nossos monumentos de maior importância, unindo esforços para o requalificar».

Prémio Cinco Estrelas, Regiões, como ícone da cozinha tradicional portuguesa, foi ganho por Miranda do Corvo

O Município oferece um conjunto de atividades diversificadas, com particular incidência no Festival da Canção Diocesana, Maratona Up Bike Team, Formação Enogastronomia e workshop culinário no Mercado Municipal com o chefe Flávio Silva, entre uma panóplia de atividades

As iniciativas não se ficam por aqui, estando previsto o Torneio de Natação Rota da Chanfana e atividades aquáticas, descida de carrinhos de rolamentos, Campeonato Nacional Individual Jovem Boccia, encontro de coros e mostra de doçaria conventual e regional, capítulo da Real Chanfana da Cabra Velha, caminhada de honra do GP dos Bujos, espetáculo do Dia Mundial da Dança, workshop com o chefe Francisco Quintas (distinguido com estrela Michelin) e mostra de vinhos.

Quem são os 16 restaurantes aderentes

Para degustar a chanfana, sopa de casamento e negalhos, existem 16 restaurantes aderentes do concelho, nomeadamente "A Cancela", "A Parreirinha", "A Pedroso", "Café Restaurante São Miguel", "Cheiro Guloso", "Equitare Rural", "Estação de Sabores", "Museu da Chanfana", "O Careca", "O Espanhol", "O Ferrador", "O Pentágono", "Quinta D. Iria – Safra", "Rufino dos Leitões", "Taberna Velharias" e "Zé Padeiro".

Treino de incêndios rurais feito em Miranda do Corvo

Marilene Rodrigues, com Fernando Jorge e Carlos Luís Tavares

OPERACIONALIDADE Organizada sob a égide do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, a Casa das Artes de Miranda do Corvo foi ontem o cenário por excelência para uma ação de treino operacional tendo em vista incêndios rurais.

A operacionalidade dos trabalhos, que contaram com a presença de 240 operacionais da região de Coimbra, provenientes dos Corpos de Bombeiros, Sapadores Florestais, Unidade de Emergência de Proteção e Socorro, Afocelca e Operadores de Telecomunicações do Comando Sub-Regional, teve um balanço muito positivo, à semelhança do que tem sucedido em ações anteriores. "Comportamento extremo do fogo e segurança no combate" foi um dos temas abordados no treino, cabendo a Miguel Almeida, da ADAI, ministrar esta temática de capital importância para os operacionais no terreno. Por outro lado, os corpos de bombeiros presentes debruçaram-se sobre a "Meteorologia aplicada aos incêndios e interpretação de colunas de fumo", numa ação que contou com os ensinamentos do mestre Tiago Marinho, da Escola Nacional de Bombeiros, cabendo a João Santos, da ANEPC, ministrar a matéria alusivo ao "O GAUF e as suas valências no apoio à decisão".

Nesta ação de treino participaram, ainda, Horácio Ferreira, comandante dos Bombeiros de Brasfemes, assim como o chefe João Silvério, a sub-chefe Ana Relvão, o B1 Marlene Oliveira e B2 João Costa.

«Tratou-se de uma ação que contou com as forças intervenientes tendo em vista as eventuais incidências para 2024». «No período da manhã, a vice-presidente Marilene Rodrigues desejou as boas-vindas a todo o contingente, cabendo a Miguel Baptista, presidente da autarquia, encerrar a sessão», confidenciou Fernando Jorge, comandante dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo. A iniciativa, que contou com «a colaboração da Câmara Municipal e dos Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, baseou-se em vários itens, que ajudou a melhorar a agilidade em caso de atuação ao nível florestal e terrenos semelhantes», disse Fernando Jorge. C. S.

Corpos de Bombeiros chamados ao treinoo de incêndios rurais

Mira sensibiliza população com campanha ambiental

D.R.

Autarquia pretende acabar com estas imagens no concelho

RESPONSABILIDADE "A culpa não é do lixo é de quem o abandona. Não seja cúmplice" é o tema da campanha que o município de Mira está a desenvolver com o objetivo de incentivar os habitantes a adotarem medidas que contribuam para um concelho mais limpo e saudável, promovendo, assim, a qualidade de vida.

«É crucial a colaboração e responsabilidade de todos os mirenses, bem como dos visitantes, no cumprimento das normas essenciais para a deposição de resíduos, nomeadamente, colocar sempre o lixo devidamente acondicionado, em sacos plásticos fechados e resistentes, dentro do contentor e manter a tampa do contentor fechada após a utilização», revela nota da autarquia, recordando que se o «contentor estiver cheio, utilizar outro ou aguardar que seja esvaziado e não esquecer de separar os resíduos destinados à reciclagem».

Para depositar resíduos biodegradáveis, resíduos de construção e demolição (RCD) não perigosos, madeiras, objetos metálicos e não metálicos volumosos, resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos de grandes e pequenas dimensões, pilhas e baterias de pequenas dimensões, o município disponibiliza o Centro de Recolha de Resíduos - Mira (CCRMira), localizado na Valeirinha, junto aos armazéns municipais, ao passo que para a recolha de objetos volumosos, disponibiliza um serviço especializado e gratuito, através do número 239 161 073.

"Sin+Fonia pela Paz" junta quatro compositores

Cantanhede Concerto decorre na próxima quarta-feira na Praça Marquês de Marialva

D.R.

Executivo recebeu nos Paços do Concelho o maestro Francisco Manuel Relva Pereira

"Sin+Fonia pela Paz" é uma obra conjunta dos maestros Francisco Manuel Relva Pereira, de Portugal, Makris Charalampos, da Grécia, Francisco José Rosal Nadales, de Espanha, e Ilio Volante, de Itália, que dá nome ao espetáculo que vai decorrer na próxima quarta-feira, às 21h30, na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede.

A estes compositores e maestros juntam-se também Cristiano Barros, da Filarmónica de Lares, e José Perales, do México. As bandas filarmónicas de Lares e Santana vão participar no espetáculo que conta ainda com a participação dos cantores Carolina Morán, do México, e Diogo Pinto.

Este ano, em que se comemora o cinquentenário do 25 de Abril de 1974, o programa vai trazer à memória as canções mais icónicas que foram escutadas há 50 anos, aquando da Revolução que pôs fim à ditadura em Portugal. Além disso, também serão destacadas das músicas que serviram de protesto noutros países.

O espetáculo terá como temas musicais o "Cravo Vermelho (Κόκκινο γαρύφαλλο), ária de protesto da Grécia com um cravo ao peito, arranjada pelo compositor grego, "A Lenda da Piave", canção Italiana escrita para comemorar a vitória das suas tropas na frente de Veneto no final da 1.ª Guerra Mundial, que irá ser adaptada pelo compositor italiano e "Abertura", executada em Lisboa para celebrar a união das Casas Reais de Portugal e Espanha em 1785, revista pelo compositor espanhol.

A estes compositores e maestros juntam-se Cristiano Barros, da Filarmónica de Lares, e José Perales do México

A "Pedra Filosofal, Portugal Ressuscitado e Somos Livres", que são cantigas escutadas em 1974 e que fazem parte da história, (re)escritas e arranjadas pelo compositor português será outro dos temas que consta na programação.

O projeto integra as celebrações dos 50 anos do 25 de abril promovidas pela Câmara Municipal de Cantanhede, em parceria com diversas entidades. Do programa constam várias atividades de áreas tão diversas como a expressão cultural, recreativa, artística ou desportiva, que vão decorrer ao longo de 2024.

Numa receção da presidente da Câmara Municipal de Cantanhede ao maestro, Francisco Manuel Relva Pereira, a autarca saudou a iniciativa e todo o trabalho desenvolvido neste projeto. «O espetáculo agendado para o dia 24 de abril, além de apelar à paz, é uma introspeção daquilo que está a acontecer no mundo. A música poderá ser a forma de diluir e transmitir não só valores como sentimentos. Num momento em que mundo enfrenta vários conflitos, é essencial lembrar os ideais de liberdade», sublinhou a presidente da Câmara de Cantanhede.

Biblioteca Municipal promove atividade de leitura

CANTANHEDE A Biblioteca Municipal recebeu a visita de cerca de 80 alunos de três turmas do 1.º ano do Centro Escolar para participarem numa das já habituais atividades de leitura promovidas por este equipamento cultural.

A publicação escolhida para a leitura foi Corre, corre cabacinha, um conto tradicional recontado pela escritora Alice Vieira e uma das obras que integra o Plano Nacional de Leitura para o 1.º ano de escolaridade, no âmbito das Metas Curriculares.

A obra conta a história de uma velha que vai levar doces para o batizado de um neto. No caminho é abordada por um lobo faminto que a ameaça comer se ela não voltar. Um vendedor de cabaças oferece-se para ser padrinho e salva-a colocando-a dentro de uma cabaça, que ela usa para rolar até em casa em segurança, escapando do lobo.

Durante a iniciativa, os pequenos participantes tiveram oportunidade de efetuar uma reflexão sobre os vários conteúdos e temáticas abordadas no texto, com conceitos adaptados à realidade atual.

A Biblioteca Municipal realiza frequentemente atividades de promoção do Livro e da Leitura, direcionadas para públicos de várias idades, particularmente, para alunos de Jardins-de-Infância e dos Estabelecimentos de Ensino do concelho.

Columbófila envia 26.º contentor para Cabo Verde

SOLIDARIEDADE A Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense enviou o 26.º contentor de 20 pés para Cabo Verde, nomeadamente para a Câmara Municipal do Tarrafal de Santiago, para apetrechar o seu Departamento Social, contribuindo, dessa forma, para combater a pobreza e exclusão social e promover melhores condições de vida às famílias mais carenciadas, daquele município da Ilha de Santiago.

A esta iniciativa associaram-se «um conjunto muito significativo de famílias que doaram vestuário, calçado, brinquedos, livros, manuais escolares, louças, entre outros», revela a associação de Cantanhede, bem como o Grupo Os Mosqueteiros, sediado na cidade, que disponibilizou para este contentor muitos materiais, nomeadamente, portas interiores e exteriores, tintas, equipamentos para casas de banho, janelas de pvc, entre outros.

Confraria serve "lampreia dos pobres" em nome da sustentabilidade da espécie

Penacova Capítulo entroniza de três novos confrades, nomeadamente, Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, Idalécio Simões (confrades amigos) e Marco António dos Santos (confrade efetivo)

Ricardo Busano

A Confraria da Lampreia de Penacova resolveu chamar à atenção para a escassez do ciclóstomo no Rio Mondego e as implicações que essa problemática poderá ter a nível identitário e económico do território de uma forma bastante inovadora ao servir ontem, no almoço que assinalou o seu 19.º Capítulo, a denominada "Lampreia dos Pobres", que mais não é que a cavala confecionada da mesma forma que a lampreia, tudo em nome da sustentabilidade da espécie.

A decisão mereceu aplausos das 35 Confrarias e de amigos presentes na iniciativa, independentemente se tivessem gostado ou não do prato, uma vez que esta vem ao encontro dos valores das Confrarias, que passa por defender a identidade dos produtos dos territórios que representam.

O Capítulo, após o desfile pelas ruas de Lorvão, seguiu para o interior do Mosteiro, onde a Confraria entronizou três novos confrades, nomeadamente, Filarmónica Boa Vontade Lorvanense, Idalécio Simões (confrades amigos) e Marco António dos Santos (confrade efetivo).

«O número de lampreias é francamente baixo, o que quer dizer que muitos destes ciclóstomos não conseguiram cumprir o ciclo de vida (desova) que é cerca de 7 anos», explicou Fábio Nogueira. «A lampreia marinha está em declínio e então decidimos que não seria incluída no Capítulo de forma a preservar a espécie», sublinhou o Mordomo-mor da Confraria da Lampreia de Penacova.

A Confraria, assume o responsável, «defende a promoção deste produto gastronómico», no entanto, tem igualmente a responsabilidade de «preservar o ecossistema do Rio Mondego».

Neste contexto, Fábio Nogueira fez alusão às várias barreiras arquitetónicas existentes ao longo do espelho de água o que, obviamente, «condicionam a subida do ciclóstomo».

Álvaro Coimbra salientou igualmente a necessidade de «conservar este património», uma vez que se vive «num contexto especial face à escassez de lampreia». «Temos de tomar medidas para inverter essa situação e preservar uma espécie com muitos milhares de anos», destacou o presidente da Câmara Municipal de Penacova. O autarca foi mesmo mais longe e identificou «vários atropelos para que a lampreia tivesse chegado a este ponto», dando com exemplos, «a pesca ilegal, as alterações climáticas e as barreiras arquitetónicas ao longo do Mondego, algumas de construção duvidosa».

Uma das medidas para a preservação da espécie defendida por Álvaro Coimbra, como se fez em França, «é a proibição da pesca da lampreia nalguns rios», porque, sublinha, a «espécie tem de ser preservada». «Faço uma vénia à Confraria de organizar este Capítulo substituindo o prato de lampreia», concluiu.

RICARDO BUSANO

Novos Confrades foram entronizados na sessão solene que decorreu no Mosteiro de Lorvão

Federação Portuguesa lança revista e página de internet

Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas vai lançar em maio, em Bragança, a sua nova revista intitulada "Confrarias", bem como já tem "on-line" a sua nova página da internet. O anúncio foi feito por Carlos Almeida, vice-presidente da estrutura, que na sua intervenção, focou a «necessidade de as confrarias portuguesas trabalharem em conjunto» para terem «mais força junto das várias entidades».

Héber Marques pede aos alunos para dizerem não à discriminação

Alunos foram desafiados a participar num quizz

MORTÁGUA Héber Marques, vocalista dos HMB, juntou-se à Betwein para fazer nascer o projeto "Stop Discriminação", a partir do livro homónimo, que foi recentemente dado a conhecer aos alunos do 3.º ciclo do Agrupamento de Escolas. Um projeto pedagógico que, segundo nota de imprensa do município, promove o interculturalismo, visando «capacitar e dotar os jovens de ferramentas de diagnóstico e prevenção de atitudes e comportamentos discriminatórios, em função da etnia e da nacionalidade».

O projeto aborda temas como a discriminação étnica, o diálogo intercultural e o discurso de ódio, incluindo três temas originais musicados por Héber Marques e uma peça de teatro a partir das histórias do livro. Numa animada conversa, o músico respondeu a várias questões.

Misericórdia de Galizes une pessoas pelas boas causas

OLIVEIRA DO HOSPITAL A Santa Casa da Misericórdia de Galizes levou a cabo o Dia das Boas Ações, iniciativa de âmbito internacional e integrada no "Good Deeds Day". O objetivo passou por unir pessoas de todo o mundo que realizam boas ações em benefício, quer da comunidade como do planeta. Ao todo, participam neste evento cerca de 100 países para dar visibilidade a projetos de bem.

A ação visou também a diminuição dos níveis de stress/burnout junto de colaboradores e outros, levando-os a realizar atividade física diferenciada, aliada a uma análise dos seus referenciais de saúde. A iniciativa começou com a realização de uma caminhada, entre o Complexo da Casa S. João de Deus e a Casa de N.ª Sr.ª da Visitação, com um percurso pelo meio da natureza e da localidade de Galizes, privilegiando a realização de vários rastreios, tais como o colesterol, glicémia e tensão arterial.

Num outro momento foi realizado uma aula de Zumba, nas instalações da Casa de N.ª Sr.ª da Visitação, ministrada pela instrutora Mila Goncharenko, que foi do agrado de utentes e colaboradores. O dia terminou com a realização do Laço Azul Humano, campanha nacional a que anualmente a Santa Casa de Galizes se tem associado.

Nacional Internacional

Empresa de salsicharia assaltada em Estremoz
Uma empresa de salsicharia de Estremoz, no distrito de Évora, foi assaltada na madrugada de ontem tendo sido furtado dinheiro e três fios de ouro que estavam num cofre, disse à agência Lusa fonte da PSP.

EUA aprova pacote de 57 mil ME de ajuda para a Ucrânia

Câmara dos Representantes aprovou pacote de ajuda

APOIO A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou em Washington o esperado pacote de ajuda à Ucrânia, no valor de 61 mil milhões de dólares (57 mil milhões de euros), para fazer face à invasão russa.

Esta assistência militar e económica, que resulta de meses de negociações tensas, acabou por receber apoio das duas bancadas parlamentares e deve agora ser aprovada no Senado, onde uma primeira votação poderá ocorrer já na terça-feira.

O pacote de ajuda à Ucrânia é o mais significativo de um conjunto de três leis em votação numa rara sessão ao sábado, que inclui o apoio a Israel e a Taiwan, num volume total de 95 mil milhões de dólares (89 mil milhões de euros).

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, congratulou-se com esta aprovação pelos Estados Unidos (EUA), considerando que envia uma «mensagem clara» a Moscovo.

«Congratulo-me com a votação da Câmara dos Representantes dos EUA que aprovou um pacote de ajuda crucial e há muito aguardado para a Ucrânia. Isto envia uma mensagem clara ao Kremlin: aqueles que acreditam na liberdade e na Carta das Nações Unidas continuarão a apoiar a Ucrânia e o seu povo», escreveu Charles Michel na sua conta na rede social X (antigo Twitter).

O pacote de assistência militar e económica, que resulta de meses de negociações tensas, acabou por receber apoio das duas bancadas parlamentares e deve agora ser aprovada no Senado, onde uma primeira votação poderá ocorrer já na terça-feira. O pacote de ajuda à Ucrânia é o mais significativo de um conjunto de três leis em votação numa rara sessão ao sábado, que inclui o apoio a Israel e a Taiwan, num volume total de 95 mil milhões de dólares (89 mil milhões de euros).

O Presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, agradeceu o pacote de ajuda aprovado na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos e disse que «salvará milhares e milhares de vidas».

«A lei de ajuda vital aprovada na Câmara dos Representantes vai impedir a guerra de se propagar, salvará milhares e milhares de vidas e ajudará os nossos dois países a serem mais fortes», escreveu Zelensky na rede social X (antigo Twitter), ao mesmo tempo que se mostrou «agradecido» aos parlamentares norte-americanos e, em particular, ao presidente da câmara baixa, o republicano Mike Johnson.

O pacote de ajuda esteve bloqueado durante vários meses devido a um grupo de congressistas republicanos próximos do ex-presidente Donald Trump. «A democracia e a liberdade terão sempre significado global e nunca vão fracassar enquanto a América ajudar a protegê-las», adiantou.

O Presidente ucraniano disse esperar que o pacote de ajuda receba em breve a aprovação do Senado e que siga para a aprovação final do Presidente norte-americano, Joe Biden.

Portugal acolhe cimeira bilateral com Cabo Verde

19 de novembro Anúncio é um dos que foi feito durante a visita do primeiro ministro Luís Montenegro ao país africano

Portugal vai acolher a próxima cimeira bilateral com Cabo Verde a 19 de novembro, anunciaram os primeiros-ministros dos dois países na cidade da Praia. Relações especiais merecem «eventos especiais», referiu Luís Montenegro, acrescentando que, à margem, haverá um encontro bilateral entre empresários e agentes económicos dos dois países.

«Vimos materializando, e com bons resultados, investimento das empresas portuguesas em Cabo Verde», referiu.

Luís Montenegro e Ulisses Correia e Silva deram conferência

«Há espaço, desejo e condições de reforçarmos a parceria economia, empresarial, aproveitando as oportunidades em diversas áreas», acrescentou Ulisses Correia e Silva.

O primeiro-ministro cabo-verdiano espera que, à margem da cimeira, seja organizado «um fórum de investimentos que seja abrangente e alargado ao turismo, economia azul, economia digital, indústria e oportunidades, a par de transformação digital e transição energética».

No encontro, Ulisses e Montenegro trocaram elogios, indicaram as linhas de convergência e a vontade de reforçar relações, expandindo o investimento privado. Luís Montenegro anunciou que quer avançar para uma segunda fase, após 2025, no programa de troca de dívida cabo-verdiana por investimento climático, que os dois países têm apresentado como exemplo para o mundo.

Segundo referiu, a primeira fase de 12 milhões de euros está a ser implementada e vai ser avaliada. Ulisses Correia e Silva espera poder ir convertendo os 140 milhões de euros de dívida a Portugal, à medida que esta for vencendo. Este instrumento é apresentado como vantajoso para os dois lados: Cabo Verde abate a dívida, as empresas portuguesas ganham uma via de internacionalização na área das energias renováveis, em que têm conhecimento, disse Montenegro.

O primeiro-ministro português prometeu continuar a investir na Escola Portuguesa de Cabo Verde (EPCV) e apostar na língua portuguesa como fator de "competitividade económica.

Homem morre na praia após entrar em dificuldades no mar

ALBUFEIRA Um homem morreu na praia do Inatel, em Albufeira, no Algarve, depois de alegadamente se ter sentido em dificuldades no mar, revelou a Autoridade Marítima Nacional (AMN). A vítima mortal tem 52 anos, nacionalidade irlandesa, e foi ainda auxiliada por duas pessoas, que também ficaram em dificuldades e tiveram de ser retiradas do mar por nadadores-salvadores, mas com vida, referiu a AMN num comunicado. A AMN esclareceu que o alerta foi recebido às 12h54, dando conta de que «se encontravam três pessoas em dificuldade na água», mas, quando os meios enviados para a praia chegaram ao local, as vítimas já tinham sido retiradas da água pelos nadadores-salvadores. «À chegada ao local, a Polícia Marítima constatou que as três pessoas foram resgatadas pelos nadadores-salvadores da praia adjacente, praia dos Pescadores, tendo uma das vítimas sido retirada da água já em estado inconsciente», precisou.

Para o local foram enviados elementos do Comando-local da Polícia Marítima de Portimão, dos Bombeiros de Albufeira, do INEM e da GNR, mas a vítima não pôde ser reanimada, apesar dos esforços.

Cabo Verde pretende receber voos "low cost" via Portugal

LÍDER Cabo Verde pretende rever o acordo aéreo com Portugal para o arquipélago passar a receber voos de companhias de baixo custo através de território português, anunciou o primeiro-ministro cabo-verdiano, Ulisses Correia e Silva. «Despoletámos um processo de revisão do acordo aéreo vigente, falta só a ratificação no parlamento» para o processo ter continuidade, referiu o líder do Governo, em conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro português, Luís Montenegro. A alteração «vai permitir que Cabo Verde passe a receber voos "low cost" a partir de Portugal e isso é importante para a dinamização do nosso turismo», justificou o líder do Governo. O tema está entre as prioridades no relacionamento entre os dois países, que anunciaram a próxima cimeira bilateral a 19 de novembro, em Portugal. Os estabelecimentos hoteleiros de Cabo Verde receberam um milhão de hóspedes em 2023, um novo recorde, em linha com a tendência de crescimento do setor. A entrada de companhias de baixo custo no arquipélago foi abordada no último ano, a par da entrega da concessão do serviço aeroportuário à multinacional Vinci, que opera também em Portugal e que se prepara começar a requalificar os aeroportos de Cabo Verde.

TÁXIS

Coimbra (permanente)
Politáxis 239 499 090
Táxis de Coimbra S. José
239 715 445
Praça da República
239 822 287
Estação Nova 239 826 622

Figueira da Foz
Táxis, Central Táxis
(serviço permanente)
233 420 880
965 255 030 / 916 481 072
Praça de Táxis, Praça 8 de Maio
233 423 788 / 233 423 500

agenda

TELEFONES DE URGÊNCIA

COIMBRA	
Ágora - Projecto Mãe Coragem	239 827 414
Bombeiros de Brasfemes	239 910 000
Bombeiros Sapadores	239 792 800
Bombeiros Voluntários	239 822 323
Brigada de Trânsito	239 794 400
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra:	
Unidade de Sobral Cid	239 796 400
Unidade de Lorvão	239 470 692
Unidade de Arnes	239 640 461
CP	707210220
Emerg. Criança Maltratada	239 702 233
Emergência Social	239 822 139
GNR (comando)	239 794 300
H. da Universidade	239 400 400/500/600
Hospital Pediátrico	239 488 700/239 480 300
Hospital dos Covões	239 443 020/239 800 100
Linha de Saúde Pública	808 211 311
Maternidade Bissaya Barreto	239 480 400
Maternidade Dr. Daniel de Matos	239 403 060
Polícia Judiciária (piquete)	239 863 000
PSP	239 073 500
AC. Águas de Coimbra, E.M. (avarias)	239 096 000
AC. Águas de Coimbra, E.M. (Linha Verde)	800 202 354
Lusitania Gás-Gás Natural	800 200 157
SOSadolescente	800 202 484
SOSMulher	239 832 073
SOSAmigo	239 721 010
SOS Estudante	808 200 204
ARGANIL	
Bombeiros	235 202 122
GNR	235 205 437
Centro de Saúde	235 205 728
CANTANHEDE	
Bombeiros	231 422 122
GNR	231 422 446
Hospital	231 419 210
CONDEIXA	
Bombeiros	239 941 503
GNR	239 940 250
USF Condeixa	239 940 170
USF Fernando Namora	239 940 171
FIGUEIRA DA FOZ	
Bombeiros Municipais	233 402 800
Bombeiros Voluntários	233 402 260
Diário de Coimbra	233 424 940
GNR (Maiorca)	233 930 177
GNR (Paião)	233 940 519
GNR (Quiaios)	233 919 107
Guarda Fiscal	233 422 914
Hospital (Urgências)	233 402 097
PSP	233 407 560
Rodoviária do Tejo	968 903 826
GÓIS	
Bombeiros	235 771 122
GNR	235 770 160
Centro de Saúde	235 772 322
LOUSÃ	
Bombeiros	239 990 530
GNR	239 990 060
Centro Saúde	239 990 636
Bombeiros de Serpins	239 970 000
MEALHADA	
Bombeiros	231 202 122
GNR	231 202 351
Bombeiros Pampilhosa	231 949 122
CP Pampilhosa	707210220
Centro de Saúde	231 202 023
MIRA	
Bombeiros	231 480 670
GNR	231 489 500
Centro de Saúde	231 458 54
MIRANDA DO CORVO	
Bombeiros	239 532 194
GNR	239 532 147
Centro de Saúde	239 530 070
MONTEMOR-O-VELHO	
Bombeiros	239 689 214
GNR	239 687 140
Centro de Saúde	239 689 128
MORTÁGUA	
Bombeiros	231 920 122
GNR	231 927 360
Centro de Saúde	231 922 152
CP	707210220
OLIVEIRA DO HOSPITAL	
Bombeiros	238 604 370
GNR	238 604 444
Centro de Saúde	238 600 250
PAMPILHOSA DA SERRA	
Bombeiros	235 594 122
GNR	235 590 100
Centro de Saúde	235 590 200
PENACOVA	
Bombeiros	239 477 469
GNR	239 470 160
Centro de Saúde	239 477 134
PENELA	
Bombeiros	239 560 100
GNR	239 569 135
Centro de Saúde	239 569 160
POIARES	
Bombeiros	239 429 010
GNR	239 421 119
Centro de Saúde	239 421 288
SOURE	
Bombeiros	239 506 300
GNR	239 502 228
Centro de Saúde	239 509 810
TÁBUA	
Bombeiros	235 412 122
GNR	235 410 430
Centro de Saúde	235 410 410
EDP (avarias)	800 506 506

CINEMAS

Cinemas NOS Alma Shopping Coimbra

Sala 1 – O Panda do Kung Fu 4 (M6) dob., 10h50 (1), 13h40, 16h10, 18h40; **Sala 1 – O Hotel Palace** (M14) 21h40; **Sala 2 – Cabrini** (CB) 14h30, 18h10, 21h30; **Sala 3 – Uma Vida Singular** (M12) 15h00, 17h40, 20h30; **Sala 3 – Da Vinci – O Grande Inventor** (M6) dob. 11h40 (1); **Sala 4 – Imaculada** (M16) 14h40, 16h50, 19h20, 21h50; **Sala 5 – Back to Black** (M14) 13h30, 16h20, 19h10, 22h00; **Sala 6 – O Rapto** (M14) 14h00, 17h30, 21h00; **Sala 7 – A minha Fada Traquina** VP (M6) dob., 11h20 (1), 15h40; **Sala 7 – Em nome da Terra** (M14) 18h20, 21h10; **Sala 8 – Revolução (sem) Sangue** (M12) 15h20, 18h30, 21h20; **Sala 9 – Os Três Mosqueteiros – Milady** (M14) 15h10, 18h00 (3), 20h50 (3); **Sala 9 – O Lago dos Cisnes – Bailado** (M6) 19h15 (2); **Sala 10 – Duna: Parte dois** (M12) 13h20, 17h00 (3), 20h30 (3); **Sala 10 – Os Três Mosqueteiros – Milady** (M14) 18h00 (2), 20h50 (2).

(1) Só sáb e dom. (2) Só 4ª. (3) Exc. 4ª.

Cinemas NOS Forum Coimbra

Sala 1 – Os Gigantes de La Mancha (M6) dob., 11h00***, 15h00* 13h30**; **Sala 1 – Encontro Infernal** (CB) 17h15*, 19h45*, 22h30* 16h00**, 18h30**, 21h00**, 23h15**; **Sala 2 – Da Vinci – O Grande Inventor** (CB) dob., 11h30***, 14h30, 17h30; **Sala 2 – Duna: Parte dois** (M12) 23h15* 20h00**, 23h30**; **Sala 3 – Sleeping Dogs – A Teia** (M14) 13h15, 16h00*, 18h45*, 21h30* 16h45**, 19h15**, 21h45**, 00h30**; **Sala 3 – A Minha Fada Tranquina** (M6) dob., 10h45***; **Sala 4 – O Panda do Kung Fu 4** (M6) dob., 11h15***, 14h00, 16h30, 19h00; **Sala 4 – O Génio do Mal – O Início** (M16) 22h00* 21h30**, 00h15**; **Sala 5 – Guerra Civil** (M14) 14h15*, 16h45*, 19h15*, 21h45* 13h45**, 16h15**, 18h45**, 21h15**, 00h00**; **Sala 6 – Godzilla X Kong: O Novo Império 2D** (M12) 13h30*, 16h15*, 19h30*, 22h15* 15h00**, 18h00**, 20h45**, 23h45**.

*** Exc. 6ª, sáb. e 4ª. ** Só 6ª, sáb. e 4ª *** Só sáb. e dom.**

Figueira da Foz - Cinemas NOS Foz Plaza

Sala 1 – Os Gigantes de La Mancha VP M6 11h10 (1); **Sala 1 – Sleeping Dogs: A Teia** M14 13h40, 16h10, 18h50, 21h20 (1), 21h30 (2), 23h55 (3); **Sala 2 – Da Vinci – O Grande Inventor** VP M6 10h45 (1), 12h30 (1); **Sala 2 – Back to Black** M14 15h00, 18h15, 21h00 (1), 21h15 (2), 23h40 (3); **Sala 3 – Godzilla x Kong: O Novo Império** M12 14h30 (1), 14h45 (2), 17h20 (1), 17h45 2), 20h00 (1), 20h45 (2), 22h50 (3); **Sala 4 – O Panda do Kung Fu** V.P. M6 11h25 (1), 14h15, 16h35,19h10; **Sala 4 – O Génio do Mal** M16 21h35 (1), 21h45 (2), 00h10 (3); **Sala 5 – A Minha Fada Traquina** VP M6 11h00 (1); **Sala 5 – Encontro Infernal** CB 13h30 (1), 14h00 (2), 16h00 (1), 16h20 (2), 18h30 (1), 18h45 (2), 20h45 (1), 21h00, 23h00 (3).

(1) Só sáb e dom. (2) Exc. sáb e dom. (3) Só sáb.

CRUZADAS

Horizontais – 1. Coroas de flores 2. Víscera; Tumor tecidual 3. Nome de homem; Relação 4. Aliaras, ligaras 5. Artigo árabe; Golpe de faca 6. Cuspo; Entusiasmo 7. Utilisaram; Basta! 8. Envernizada 9. Enguia; Alfaia agrícola 10. Eleger; Sofrimento 11. Fresca, saborosa.

Verticais – 1. Grande; Excessiva 2. Pequenas fendas; Dentro da tropa 3. Magneto natural; Fardo, atado 4. Sorteara; Dento do fato 5. Fruto da silveira; Cidade brasileira (Ft. Grande do Norte) 6. Moeda chinesa; Adoecer 7. Relativo ao dorso; Oferecido 8. Senhor; Experientes,

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

COIMBRA – Moço, Av. Fernando Namora, 252 – Telef. 239 792 231; São José, Av. Calouste Gulbenkian, 5, r/c – Telef. 239 484 497
ANADIA – Júlio Maia– Telef. 231 512 924
ARGANIL – Galvão – Telef. 235 205 211
CANTANHEDE – Seixo – Telef. 231 422 212
CONDEIXA – Rocha – Telef. 239 941 301
FIGUEIRA DA FOZ – Garcia– Telef. 233 422 079
GÓIS – Santiago – Telef. 235 587 443
LOUSÃ – Torres Padilha – Telef. 239 971 106
MEALHADA – Silva Campos – Telef. 231 949 225
MIRA – Roldão – Telef. 231 451 467
MIRANDA DO CORVO – Antunes – Telef. 239 532 136
MONTEMOR-O-VELHO – Ferrão – Telef. 239 629 119
MORTÁGUA – Juiz de Fora – Telef. 231 922 547
OLIVEIRA DO HOSPITAL – Nova D'Oliveira – Telef. 238 691 417
PAMPILHOSA DA SERRA – Central – Telef. 235 594 127
PENACOVA – Penacova – Telef. 966 839 040
PENELA – Penela – Telef. 239 569 137
SOURE – Jacob – Telef. 239 502 113
TÁBUA – Carvalho – Telef. 235 412 132
VILA NOVA DE POIARES – Santo André – Telef. 239 421 155

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

22 de abril - segunda-feira

Mensais: Ramalhais de Cima (Pombal); Santiago de Litém (Pombal); Catelaria (Pombal); Bustos (Oliveira do Bairro); Espinheira (Albergaria-a-Velha); S. Pedro de Alva (Penacova); Arouca, Carvide (Leiria); Cortes (Leiria); Mosteiro de Cabril (Castro Daire); Olival (Vila Nova de Ourém) e Vila Nova de Foz Côa.
Mensais (4.ª segunda-feira): Vila Nova de Oliveirinha (Tábua); Caria (Belmonte); Freixedas (Pinhel); Vila Nova de Poiares e Oliveira de Frades.
Mensal (segunda-feira seguinte ao 3.º domingo): S. Pedro do Sul.
Mensal (segunda-feira entre os dias 16 e 22): Bairro da Ponte (S. Pedro do Sul). **Semanais:** Pombal (mercado); Espinhal (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Castelo Branco (mercado); Cernache do Bonjardim (Sertã), mercado; Tondela; Avinges (Viseu); Batalha; Beirã (Marvão); Boaldeia (Viseu); Cabaços-Pussos (Alvaiázere); Carrapichana (Celorico da Beira); Covilhã; Espinho (Tondela); Fornos de Algodres; Freixianda (Vila Nova de Ourém); Fundão; Lalim (Lamego); Lardosa (Castelo Branco); Loureiro de Silgueiros (Viseu); Mação; Meda; Mosteirinho (Viseu); Pedrógão Grande; Pinhel; Soure; Tondela e Vila Nova de Poiares.

TELEVISÃO

RTP 1
05:30 - Todas as Palavras
06:00 - Zig Zag
08:00 - Bom Dia Portugal Fim de Semana
10:30 - Eucaristia Dominical
11:30 - A Viagem de Attenborough
12:30 - Portugueses pelo Mundo - Comunidades
12:59 - Jornal da Tarde
14:15 - Santoinho - 50 Anos
17:15 - Futebol Feminino: Sporting x Benfica - Taça de Portugal
19:15 - Entre o Mar e a Terra
19:59 - Telejornal
21:15 - The Voice Kids
00:00 - The Voice Kids - Os Apurados
01:15 - Queen Bees
02:00 - Eurodeputados
02:30 - Malika - A Rainha Leoa
03:30 - Televendas
03:45 - ´Ser Cigano´ O Valor da Integração
04:40 - Nha Terra Nha Cretcheu
05:40 - Solares e Palácios dos Açores
06:00 - Caminhos
06:30 - Temos Programa

RTP 2
08:00 - Zig Zag
14:55 - Folha de Sala
15:00 - Desporto 2
17:00 - Caminhos
17:30 - 70x7
18:00 - Rios Urbanos
18:35 - Temos Programa
19:05 - Receitas de Mãe
19:55 - ABC Direito Europa
20:10 - Espaços Incríveis de George Clarke
21:05 - Atrasos de Vida
21:30 - Jornal 2
22:00 - O Desastre
23:05 - Cristina Branco - Mãe
00:35 - Voz do Cidadão
00:50 - Cinemax
01:50 - Portugal 3.0
02:50 - Músicas d´África

SIC
05:30 - Camilo, O Presidente
06:30 - Uma Aventura
07:30 - Caixa Mágica - Caminhos de Portugal
09:00 - Casa Feliz - Especiais
12:00 - Vida Selvagem
13:00 - Primeiro Jornal
14:15 - Fama Show
14:45 - Domingão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - Isto é Gozar com Quem Trabalha
22:30 - Era Uma Vez na Quinta
00:45 - Terra Nossa
02:15 - Levanta-te e Ri (2019)
04:45 - Passadeira Vermelha

TVI
05:45 - Todos Iguais
06:15 - Diário da Manhã
06:45 - As Aventuras do Gato das Botas
07:15 - Campeões e Detectives
08:00 - Inspetor Max
10:00 - Segredos da Montanha
11:00 - Missa
12:00 - Querido, Mudei a Casa!
12:58 - TVI Jornal
14:00 - Somos Portugal
19:57 - Jornal Nacional
21:30 - Big Brother
01:30 - O Beijo do Escorpião
03:00 - Deixa Que Te Leve
03:45 - TV Shop

*O Diário de Coimbra não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. Um familiar que está longe poderá visitá-lo. Viverá momentos felizes. Habitue-se a comer uma salada antes do prato principal. Vigie o peso.

Touro - Carta do Dia: 3 de Copas, que significa Conclusão. No amor está protegido. Tire partido deste momento. Cuide das costas. Faça uma massagem para aliviar tensões.

Gémeos - Carta do Dia: 10 de Ouros, que significa Prosperidade, Riqueza e Segurança. Seja cúmplice do seu parceiro e construa uma relação próspera. Estimule a criatividade com atividades mais diversificadas.

Caranguejo - Carta do Dia: 9 de Ouros, que significa Prudência. Aconselha-se prudência antes de assumir um novo compromisso. Melhore a sua digestão bebendo chá de menta após as refeições.

Leão - Carta do Dia: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Seja mais compreensivo com o seu par. A confiança trabalha-se. Evite bebidas alcoólicas. Dê descanso ao fígado.

Virgem - Carta do Dia: 3 de Espadas, que significa Amizade. Dê mais atenção à pessoa amada. Fortaleça os músculos comendo mais peru e lentilhas.

Balança - Carta do Dia: A Temperança, que significa Equilíbrio. Combata os medos e entregue-se ao amor. A felicidade espera por si! Tendência para problemas de vesícula. Tome um chá verde.

Escorpião - Carta do Dia: Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa. O Cupido pode fazer das suas. Entregue-se à paixão. Tendência para melhorar de um problema de saúde.

Sagitário - Carta do Dia: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem Longa, Partida Inesperada. Surpreenda a sua cara-metade com uma viagem inesperada. Diminua o consumo de sal. Tempere com alho, cebola e orégãos.

Capricórnio - Carta do Dia: O Mundo, que significa Fertilidade. No amor está em alta! Aproveite para mostrar ao seu par quanto o ama. Cuidado com as tentações que possam prejudicar a saúde. Cuide de si.

Aquário - Carta do Dia: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Revele os seus sentimentos à pessoa amada. Lute pela sua felicidade. Tendência para a tristeza. Combata-a com atividades que lhe tragam bem-estar.

Peixes - Carta do Dia: O Mágico, que significa Habilidade. A indecisão poderá prejudicá-lo. Seja mais firme e alcance a estabilidade. A saúde está em alta. Continue a ter cuidado com a alimentação. Está no bom caminho.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Grinaldas 2. Rim; Mioma 3. Amaro; Rol 4. Uniras 5. Al; Facada 6. Baba; Alor 7. Usaram; Tá 8. Lacada 9. Iro; Irado 10. Votar; Dor 11. Apetitosa.
Verticais – 1. Gra; Abusiva 2. Rimulas; Rop 3. Imãn; Balote 4. Rifara; At 5. Amora; Acari 6. Li; Acamar 7. Dorsal; Dado 8. Amo; Dotados 9. Salvara; Ora.

SOLUÇÕES SUDOKU

8	3	9	1	4	7	2	6	5
5	6	1	9	8	2	4	3	7
2	7	4	6	3	5	8	9	1
9	1	2	8	7	4	3	5	6
6	4	3	5	1	9	7	2	8
7	8	5	2	6	3	1	4	9
3	5	7	4	9	1	6	8	2
1	2	6	3	5	8	9	7	4
4	9	8	7	2	6	5	1	3

Desporto
Futebol | Liga 3

Visita ao Braga B na manhã do dia 28 (domingo)
A Académica volta agora o foco na Fase de Subida para a visita ao reduto do Braga B. O encontro, relativo à 11.ª jornada, está agendado para as 11h00 de domingo (dia 28), no Complexo Desportivo do Fão. Na primeira volta, os "arsenalistas" venceram por 3-0.

1 x 0
ACADÉMICA | **LUS. LOUROSA**

Estádio Cidade de Coimbra.
Espectadores: 3.154.
Árbitro: Humberto Teixeira (AF Porto).
Auxiliares: Vasco Sousa e Tiago Loureiro.
4.º árbitro: João Pinho. **VAR:** Bruno Costa.

Treinador: Tiago Moutinho **4x3x3**

4x3x3 **Treinador:** Jorge Pinto.

Substituições: João Silva por Gonçalo Ferreira (57'), Lucas Henrique por Vasco Gomes (57') João Victor por Juan Perea (57'), Fausto Lourenço por João Resende (68') e Francisco Ferreira por Hugo Seco (84').

Não jogaram: Bernardo Gonçalo, David Teles, Vitinha e Miguel Rodrigues.

Substituições: Mika Borges por Nuninho (62'), Goba Zapka por Fábio Fortes (62'), Rúben Gonçalves por Diogo Pereira (62'), Nandinho por Tiago Cerveira (75') e Diogo Rosado por Sérgio Ribeiro (75').

Não jogaram: Flores, Edgar Abreu, Tiago Mesquita e David Santos.

Ao intervalo: 0-0.

Golo: Fábio Fortes (90+3', pb).

Amarelos: Diogo Rosado (16'), Miguel Pereira (44'), Mika Borges (52'), Diogo Costa (79'), Carlos Alves (80'), Nuninho (88') e Cerveira (88').

IDEIAS-CHAVE

1 Acreditar. Académica voltou a marcar, pelo terceiro jogo seguido, na reta final do encontro. Desta feita, o golo valeu mesmo a conquista dos três pontos.

2 Final. Com a luta pela subida tão equilibrada, a Briosa sabe que cada jogo é uma final para chegar aos lugares de acesso à II Liga. Ontem, foi uma final ganha!

3 Ambição. Tiago Moutinho passou para o campo a sua vontade de ganhar bem mais do que um ponto. Substituições "empurraram" a equipa para o ataque.

Golo chegou nos descontos mas a festa foi bem grande

Vitória Académica conquistou a primeira vitória caseira na Fase de Subida. Um autogolo de Fábio Fortes garantiu o triunfo sobre o Lusitânia Lourosa

FPF

Luta a meio-campo foi uma constante no embate entre Académica e Lusitânia Lourosa. Estudantes sorriram no final

Ricardo Ferreira Santos

Sonho está vivo! A Académica voltou aos triunfos na Fase de Subida da Liga 3 ao vencer o Lusitânia Lourosa, por 1-0, na tarde de ontem no Estádio Cidade de Coimbra. Vitória justa que chegou aos 90+3 num autogolo de Fábio Fortes. Contas feitas, os estudantes estão a três pontos do 3.º lugar do pódio e a seis do "vice" que visitam na próxima jornada.

Quanto ao "onze", Tiago Moutinho procedeu a quatro alterações comparativamente ao empate caseiro diante do Felgueiras. Francisco Ferreira, Tiago Veiga, Fausto Lourenço e João Victor saltaram para a equipa inicial.

A Briosa entrou bem no jogo. Logo aos 3', Fausto Lourenço foi o primeiro a arrancar aplausos. Cruzamento de Francisco Ferreira e cabeceamento ao capitão da Briosa, mas ao lado.

Os estudantes tinham muita bola e qualidade na circulação, mas acabaram sempre por nunca estar muito "confortáveis" no jogo, isto porque o Lusitânia Lourosa mostrava qualidade na saída para o ataque.

De resto, os visitantes nivelaram a posse de bola e Carlos Alves fez mesmo uma belíssima defesa a remate de Diogo Rosado. Pouco depois, foi Jefferson Nem a ter espaço para tudo na área escolar, mas rematou por cima. Que calafrio!

O Lusitânia passou a estar "por cima" e não chegou ao golo porque Nem "embrulhou-se" com a bola, após cruzamento de Goba Zapka, valendo depois o corte providencial de Diogo Amaro a aliviar.

A melhor jogada da Briosa surgiu aos 37'. Fausto e João Victor a combinarem bem, Tiago Veiga recebeu na direita e cruzou para o segundo poste onde surgiu João Silva a cabecear à malha lateral.

Em cima do descanso, no seguimento de um canto, Henrique Martins cabeceou para nova defesa de Carlos Alves.

Alberto Martins aplaudido

Chegou o descanso. Subiu Alberto Martins ao relvado e falou-se de liberdade. Palmas bem merecidas das bancadas. Quiçá a presença da equipa academista que disputou a final da Taça de Portugal de 1969 (conquistada pelo Benfica) enriquecesse ainda mais o momento.

Acreditar até ao fim

A Académica abriu o segundo tempo com sinal mais. João Victor e Aílson tentaram a sorte e animaram os adeptos. Mas Goba Zapka tratou de, quase como resposta imediata, lembrar que o Lusitânia Lourosa estava para ganhar em Coimbra. Marcou, mas o tento foi anulado por fora de jogo do avançado.

Com o jogo sem desatar o "nó", Tiago Moutinho lançou três atletas para mexer com o ataque: Vasco Gomes, Gonçalo Ferreira e Juan Perea. E se a Briosa queria ganhar (João Resende também entrou para a frente), Jorge Pinto respondeu "na mesma moeda" e fez entrar Nuninho, Fábio Fortes e Diogo Pereira.

E num jogo que "partiu" com a ambição de ambas, eis que Carlos Alves voltou a brilhar numa "parede" perante o isolado Diogo Pereira. De longe, Gonçalo Ferreira tentou a sua sorte. Depois houve "mais coração do que cabeça". A Académica sabia que tinha de ganhar e o Lourosa teve espaços pouco habituais no ataque.

Hugo Seco também saltou do "banco" para o "assalto final" e ajudou a fazer a diferença. O extremo esteve muito bem na direita e acabou por ganhar o canto - cobrado por Gonçalo Ferreira - que Fábio Fortes, antigo avançado da Briosa, desviou de cabeça para o fundo da própria baliza.

Festa grande nas bancadas no Calhabé e a Briosa estava, de novo, na rota da vitórias na Fase de Subida da Liga 3. E o foco volta-se já para a visita ao vice-líder Braga B.

Académica à lupa (por ??)

O Melhor

Diogo Amaro 7

Que senhor! O "miúdo" está bem no eixo defensivo da Briosa e perante avançados com forte compleição física, mostrou-se seguro na marcação. Numa ação ofensiva e com um desvio de cabeça, ainda ameaçou o golo. Decisivo para a festa da Briosa.

Carlos Alves 7
Belíssima defesa a remate de Diogo Rosado (25') e uma belíssima "parede" (71') com Diogo Pereira pela frente. Seguro entre os postes e, quando todos são precisos, subiu à área contrária no lance do golo academista.

Francisco Ferreira 6
Voltou à titularidade na direita da defesa e não teve uma tarde tranquila ou apenas uma missão ofensiva, pelo contrário. O Lourosa deu muito trabalho ao lateral que, como sempre, nunca se inibiu de apoiar o ataque.

Aloísio 7
Passe longo e de qualidade para as costas da defensiva contrária são uma das suas imagens de marca. Forte na marcação e a mostrar qualidade para sair sempre a jogar.

Diogo Costa 7
Muito trabalho defensivo, sobretudo com Nem e Miguel Pereira a "carregarem" do seu lado.

Aílson 6
Não foi dos jogos mais felizes do médio que numa fase inicial deu espaços que são pouco habituais na sua zona de ação. Melhorou na segunda metade ainda que não ao nível que já habitou os adeptos.

Lucas Henrique 6
Qualidade técnica, passe invariavelmente acertado, mas pareceu faltar mais capacidade de combate num "miolo" em que o Lourosa se apresentou forte.

Fausto Lourenço 6
O capitão abriu o jogo com um cabeceamento ao lado. Procurou espaços e quis ter bola, ainda que bem "tapado" pelos visitantes.

João Silva 6
Muito esforçado e um cabeceamento muito perigoso à malha lateral a culminar a melhor jogada da Briosa nos primeiros 45'. Foi perdendo fulgor.

Tiago Veiga 7
Sempre dos mais irreverentes no ataque da Briosa. Atacou bem e ajudou muito o setor defensivo da Briosa.

João Victor 6
Muito esforçado no combate com a defensiva do Lourosa. Procurou espaços, combinou bem com Fausto na manobra ofensiva, mas acabou por ter apenas um remate, a abrir a segunda metade e de bem longe.

Gonçalo Ferreira 6
Extremo entrou bem no encontro e teve uma tarde feliz no Calhabé. Tentou a sorte por duas vezes. Marcou o canto que resultou no golo academista.

Vasco Gomes 6
Deu novo "pulmão" ao miolo e trouxe maior discernimento às transições da Académica.

Juan Perea 6
As esperanças no golo estavam no colombiano. Teve uma oportunidade.

João Resende 5
Mexido. O jovem avançado teve uma bela situação num "rasgo" individual. Mexeu com o ataque.

Hugo Seco 6
Agitou e bem com o jogo como que a mostrar que até merecia ter entrado mais cedo.

Fotos do jogo

1

2

3

4

❶ **Liberdade**
A Taça de Portugal de 1969, troféu que é do Benfica, foi ontem exposto ao intervalo. Recordações da Crise Académica de 1969 que levaram a Briosa a homenagear Alberto Martins. Belo momento!

❷ **Tiago Moutinho**
Elogiou a crença de um grupo que nunca desiste.

❸ **Animação**
Música tem sido uma constante nos jogos da Briosa.

❹ **Juntos**
Roda final da estrutura com adeptos a aplaudir.

Nas Cabinas

Quem acredita sabe que não queremos parar por aqui

Gostaria de dedicar esta vitória à minha família. Sinto que há uma crença muito grande neste grupo. Até fim nunca desiste. Tivemos bons momentos, fomos competentes, entrámos bem. Acreditar até ao fim. Sabíamos que tínhamos de vencer e vencemos. Agora é olhar para o próximo jogo que temos de vencer. Continuamos vivos. Quem acredita neste grupo, sabe que não queremos parar por aqui.

Tiago Moutinho
Treinador Académica

Treinador do Lus. Lourosa não foi à sala de imprensa

O Lusitânia Lourosa não se fez representar na sala de imprensa no Estádio Cidade de Coimbra.

Fora do jogo

Braga B vence e fica a um ponto do líder Alverca

A 10.ª jornada realizou-se toda ontem. O Braga B foi ao reduto do Covilhã vencer (1-2), com golos de Yan Said (45') e Ricardo Rei (90+3'). Elijah Benedict (56') apontou o tento dos "Leões da Serra". O Alverca, orientado pelo conimbricense João Pereira, empatou 1-1 com o Felgueiras. João Costa (49') marcou pelos ribatejanos, com o empate nortenho a surgir de penálti, aos 90+9', por Bruninho. Varzim e Atlético também empataram a uma bola. Tiago Morgado (53') marcou pelos lisboetas e Rui Areias (88') empatou para os poveiros.

Fase de Subida
10.ª jornada

Jogo	Resultado
Covilhã-Braga B	1-2
Académica-Lus. Lourosa	1-0
Alverca-Felgueiras	1-1
Varzim-Atlético	1-1

		P	J	V	E	D	M-S
1.º	Alverca	21	10	6	3	1	15-5
2.º	Braga B	20	10	6	2	2	15-9
3.º	Lus. Lourosa	17	10	5	2	3	16-14
4.º	Felgueiras	14	10	3	5	2	12-8
5.º	Académica	14	10	3	5	2	10-9
6.º	Varzim	8	10	2	2	6	10-15
7.º	Covilhã	6	10	0	6	4	8-13
8.º	Atlético	6	10	1	3	6	8-21

Próxima jornada (dia 28)

Jogo	Hora
Braga B-Académica	11h00
Atlético-Covilhã	15h00
Alverca-Varzim	17h00
Felgueiras-Lus. Lourosa	19h00

Sábado positivo para os jovens do distrito

NAVAL 1893

Naval 1893 venceu no reduto do líder Viseu e Benfica

Futebol
Nacionais Jovens

Uma tarde positiva para os jovens atletas do distrito que competem nas competições nacionais jovens.

Entre a elite Sub-19, a Académica/OAF empatou sem golos na receção ao Estoril e segue na última posição da Série Sul da Fase de Manutenção.

Melhor sorte para os dois emblemas do distrito que estão na 2.ª Divisão do patamar júnior. A Académica/SF recebeu e venceu o Gouveia, por 3-1, já a Naval 1893 foi ao reduto do líder Viseu e Benfica triunfar por 1-2.

No jogo antecipado da ronda 11 da Fase de Permanência do Nacional da 1.ª Divisão de Sub-15, o Marialvas foi a Barroselas triunfar por 0-2. R.F.S.

NACIONAL SUB-19

1ª Divisão | Fase Permanência
Série Sul | 9.ª Jornada

Lusitânia-Beira-Mar 1-1
Académica/OAF-Estoril 0-0
Belenenses-Alverca 2-1
V.Setúbal-Torreense 1-2

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Belenenses	48	9	4	3	2	12-8
2º	Torreense	47	9	5	3	1	15-8
3º	Alverca	39	9	3	3	3	13-11
4º	Lusitânia	37	9	5	2	2	13-8
5º	Beira-Mar	36	9	1	3	5	7-15
6º	V.Setúbal	33	9	2	2	5	8-15
7º	Estoril	23	9	2	4	3	10-10
8º	**Académica/OAF**	**23**	**9**	**2**	**4**	**3**	**6-9**

Próxima Jornada
Beira-Mar-Belenenses, Académica/OAF-Lusitânia, Alverca-V. Setúbal e Torreense-Estoril

2ª Divisão | Fase Permanência
Série C | 9.ª Jornada

Académica/SF-Gouveia 3-1
Viseu Benfica-Naval 1893 1-2
Marinhense-Estação 5-0
L. Marrazes-Anadia 2-1

		P	J	V	E	D	M-S
1º	L.Marrazes	45	9	6	1	2	14-8
2º	Viseu Benfica	44	9	3	2	4	15-21
3º	Anadia	41	9	7	0	2	23-11
4º	Gouveia	39	9	4	1	4	22-17
5º	Académica/SF	36	9	6	0	3	19-14
6º	Marinhense	31	9	2	2	5	12-8
7º	Naval 1893	20	9	4	1	4	11-15
8º	Estação	11	9	0	1	8	7-29

Próxima Jornada
Gouveia-Marinhense, Viseu Benfica-Académica/SF, Estação-L. Marrazes, Anadia-Naval 1893

NACIONAL SUB-15

1ª Divisão | Fase de Manutenção
Série A | 11.ª Jornada

Barroselas-Marialvas 0-2

Hoje

V.Guimarães-Gil Vicente 11h00
Famalicão -Feirense 11h00
Vizela-Académica/OAF 11h00
Paços Ferreira-Taboeira 11h00

		P	J	V	E	D	M-S
1º	V.Guimarães	27	10	9	0	1	24-6
2º	PaçosFerreira	17	9	5	2	2	18-8
3º	Feirense	15	9	4	3	2	15-3
4º	Famalicão	15	10	4	3	3	19-12
5º	Académica/OAF	15	10	4	3	3	19-12
6º	Taboeira	15	10	4	3	3	8-8
7º	GilVicente	11	9	3	2	4	13-19
8º	Barroselas	10	11	3	1	7	8-27
9º	Marialvas	9	10	3	0	7	9-20
10º	Vizela	3	10	0	3	7	5-23

Tozé Marreco entra a ganhar no comando do Gil Vicente

Futebol
Ligas profissionais

O Gil Vicente, na estreia do mirandense Tozé Marreco como treinador, regressou ontem aos triunfos na I Liga ao vencer na visita ao Moreirense, por 0-1, com um golo de Mory Gbane, aos 38', em jogo da ronda 30.

Boavista e Estrela da Amadora empataram a uma bola. O "bis" de Zalazar deu a vitória (2-1) ao Braga (isolado à condição no 3.º lugar) sobre o Vizela.

Santa Clara firme no topo

Na II Liga, realce para a vitória do U. Leiria na visita ao Torreense, por expressivo 0-3.

O comandante Santa Clara venceu o Tondela, orientado pelo conimbricense Sérgio Gaminha, por 1-0.

Penafiel e Paços de Ferreira empataram a uma bola. R.F.S.

I LIGA

30.ª Jornada

Rio Ave-Arouca 1-1
Moreirense-Gil Vicente 0-1
Boavista-Est. Amadora 1-1
Braga-Vizela 2-1

Hoje

Famalicão-Portimonense 15h30
Chaves-Estoril 15h30
Casa Pia-FC Porto 18h00
Sporting-V. Guimarães 20h30

Amanhã

Farense-Benfica 20h15

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Sporting	77	29	25	2	2	84-27
2º	Benfica	70	29	22	4	3	65-23
3º	Braga	62	30	19	5	6	63-41
4º	FC Porto	59	29	18	5	6	53-23
5º	V.Guimarães	57	29	17	6	6	45-29
6º	Arouca	44	30	13	5	12	51-40
7º	Moreirense	43	30	12	7	11	30-34
8º	Famalicão	35	29	8	11	10	31-36
9º	Casa Pia	32	29	8	8	13	29-41
10º	Farense	31	29	8	7	14	38-41
11º	Gil Vicente	31	30	8	7	15	37-48
11º	Rio Ave	31	30	5	16	9	32-38
13º	Boavista	30	30	7	9	14	35-56
14º	Estoril	29	29	8	5	16	43-50
15º	Est. Amadora	29	30	6	11	13	32-46
16º	Portimonense	27	29	7	6	16	32-62
17º	Chaves	22	29	5	7	17	28-60
18º	Vizela	21	30	4	9	17	29-62

II LIGA

30.ª Jornada

Feirense-Leixões 1-1
Penafiel-P. Ferreira 1-1
Torreense-U. leiria 0-3
Santa Clara-Tondela 1-0

Hoje

Oliveirense-Belenenses 11h00
Ac. Viseu-Mafra 14h00
L. Vilaverdense-Marítimo 15h30

Amanhã

Nacional-Beneifca B 18h00

Quarta-feira

AVS-FC Porto B 20h15

		P	J	V	E	D	M-S
1º	Santa Clara	63	30	18	9	3	40-17
2º	AVS	59	29	19	2	8	43-28
3º	Nacional	56	29	16	8	5	51-31
4º	Marítimo	51	29	14	9	6	42-24
5º	P.Ferreira	45	30	12	9	9	35-27
6º	Tondela	45	30	11	12	7	41-37
7º	Torreense	41	30	11	8	11	35-33
8º	FC Porto B	40	29	11	7	11	44-37
9º	Mafra	39	29	10	9	10	33-32
10º	U. Leiria	39	30	10	9	11	41-35
11º	Ac. Viseu	38	29	8	14	7	31-30
12º	Benfica B	37	29	10	7	12	36-38
13º	Penafiel	35	30	10	5	15	27-35
14º	Leixões	32	30	6	14	10	24-33
15º	Oliveirense	30	29	7	9	13	29-43
16º	Feirense	27	30	7	6	17	26-43
17º	Belenenses	23	29	5	8	16	22-48
18º	L.Vilaverdense	20	29	6	3	20	24-53

Académica promove partilha de ideias sobre scouting

Formação A 1 e 4 de maio, a Briosa organiza formação no Estádio Cidade de Coimbra. Inscrições estão abertas

Iniciativa foi apresentada por Bernardo Bettencourt, Miguel Ribeiro e Horácio Antunes

Ricardo Ferreira Santos

Scouting! Eis uma palavra que entrou no léxico futebolístico moderno é que parte nevrálgica do sucesso de qualquer instituição. Os "olheiros" procuram os melhores talentos, observam-se as equipas adversárias e as Direções procuram quem melhor o sabe fazer. Pois bem, dentro do que é esta área em constante crescimento, a Académica irá promover o "Coimbra Scouting Summit" que decorre no Estádio Cidade de Coimbra nos dias 1 e 4 de Maio.

«Em boa hora a Académica organiza este evento, um programa apoiado pelo departamento de formação da Federação Portuguesa de Futebol. Além dos clubes terem de estar devidamente certificados e licenciados, mas também com uma organização de um nível cada vez melhor», disse Horácio Antunes. O presidente da Associação de Futebol de Coimbra falou ainda de um clube «que já foi grandioso» e que «quer voltar para outros patamares».

Um «retomar da organização de eventos». Foi a principal ideia deixada por Miguel Ribeiro. O presidente da Direção da Académica/OAF lembrou a «vocação organizativa e formativa» da Briosa que junta neste certame um conjunto de preletores de renome.

«Os clubes de futebol só têm sucesso com um bom departamento de scouting. O nosso departamento permitiu-nos construir uma equipa competitiva. Temos uma boa organização e queremos também transmitir a nossa experiência e tirar dividendos com a presença de peritos de grande nível», realçou Miguel Ribeiro. O dirigente lembrou que este será o «pontapé de saída» para outros eventos que visam potenciar o conhecimento no universo futebolístico.

Bernardo Bettencourt é o rosto da organização. «A Associação Académica de Coimbra, como instituição de utilidade pública, tem a obrigação de promover estas iniciativas», disse o jovem promotor que faz parte dos quadros da Académica e destacou o quão «importante é ter uma cimeira que aborda o tema do scouting».

O Coimbra Scouting Summit terá quatro "mesas" dentro dos dois dias de palestra. Assim, serão abordadas a gestão desportiva, o futebol de formação, o treino desportivo e o scouting. «Vamos abordar o scouting nas suas várias vertentes do futebol e queremos que seja uma partilha de conhecimentos», enalteceu Bernardo Bettencourt.

As inscrições estão abertas até ao dia 30 de abril, mas quem proceder à mesma até dia 22 usufrui de desconto. A Coimbra Scouting Summit decorre em regime presencial, mas terá igualmente acesso online.

A organização já anunciou os nomes dos preletores: Pedro Alves, David Caiado, João Luís Martins, Daniel Barreira, Carlos Campos, Pedro Marques Santos, Tiago Moutinho, Pedro Silva, Vítor Barros, Helena Costa, José Luís Antunes e José Chieira.

Formação de scouting junta nomes grandes deste tema a 1 e 4 de maio no Estádio Cidade de Coimbra

"Green Padel Cup" promete ser um grande espetáculo

Green Padel Cup Certame decorre de 7 a 10 de junho, as inscrições já estão abertas e a organização garante que será muito mais do que um torneio

Padel
Green Padel Cup

Francisco Nunes

A abertura da Green Padel Cup decorreu ontem. Um evento que visa combinar a competição, sustentabilidade e solidariedade, nos dias 7 a 10 de junho. A cerimónia contou com um jogo entre alguns convidados e visou, maioritariamente, dar a conhecer os parâmetros do torneio e abrir ao público a plataforma de inscrição online.

Sob o mote de mudar hábitos não sustentáveis e criar um espaço importante para a solidariedade, Augusto Figueiredo, também conhecido por "Tito", traz um desafio a Coimbra. Juntando-se com a Câmara Municipal, a Universidade de Coimbra (UC), o Turismo de Portugal e muitos outros parceiros, o objetivo é que, através da competição se chame também a atenção para problemas sociais e ambientais.

"O Green Padel Cup é um evento que visa unir as várias vertentes da sociedade"

«Existe um esforço para que os copos utilizados, e mais materiais, sejam de papel e reutilizáveis para que não exista tanto desperdício», refere Augusto Figueiredo. Os copos de papel, quando entregues pelos participantes, terão uma verba que lhes será retornada. O objetivo é diminuir a poluição e impedir que os copos fiquem "espalhados" pelo recinto.

Ainda em discurso sobre a sustentabilidade, menciona uma parceria com uma empresa - que ainda não pode revelar o nome -, que vai utilizar um engenho que procura transformar o esforço dos atletas em energia dentro do recinto.

Parte dos fundos ganhos no evento serão revertidos para uma associação que, até ao início da competição, será decidida e dada a conhecer ao público.

FOTOS: FIGUEIREDO

Ponte "Pedro e Inês" recebeu o início da cerimónia

Senhoras mostraram talento no jogo de demonstração

Animação não faltou no "confronto" entre os rapazes

Augusto Figueiredo garante um certame de qualidade

Um "não" às tecnologias

Num tom de desafio, "Tito" defende que um dos objetivos é afastar os mais novos dos "tablets" e telemóveis de que estão habituados, tornando os quatro dias atrativos para as crianças através de "medidas" que serão implementadas na forma de desafios e pequenos jogos.

Cultura vai estar sempre presente

Para mobilizar a população e tornar a zona atrativa durante o tempo da competição, vão ser criadas rotas culturais e atividades recreativas de modo a envolver Coimbra como um todo e motivar a participação familiar. «Não é um objetivo centralizar o foco no desporto, mas sim em todos os parâmetros que focalizamos como importantes, a cultura, a sustentabilidade e a solidariedade não vão ser esquecidas», afirma o organizador.

Projetos futuros

Para o futuro, Augusto Figueiredo admite já estar a preparar a próxima edição e não esconde a ambição de levar o projeto a mais cidades, não se fechando apenas a Coimbra. Da mesma maneira que a ambição é crescer para um projeto mais vasto e nacional, "Tito" referiu que 2025 trará dois torneios para Coimbra, o regresso do Green Padel Cup e uma nova competição de cariz mais "sério" e profissional.

A cerimónia contou ainda com a presença de algumas personalidades conhecidas como Fernando Meira, Pedro Mendes, João Farinha, Afonso Fazendeiro e Kika Santos, alguns dos quais participaram mesmo num pequeno "jogo amigável" para animar a festa de "lançamento" do Green Padel Cup.

"Pretos" vencem dérbi num bom espetáculo

FIGUEIREDO

António Salgueiro tenta furar na "muralha" defensiva lousanense

ACADÉMICA 24

Santiago Bonavento, João Aguiar, Alexandre Alves, Artur Lima, Matheus Wolf, Gui Coelho, Genaro Fissore, António Salgueiro (cap), Tomas Cornejo (5), Gerónimo Boccazzi, António Costa, Moisés Duque (3+2+5+2+2), Marcus Arrindell, Nuno Cardoso e Blake Rixon.
Banco: João Mateus, Mzo Buthlezi, André Gonçalves, Gonçalo Costa, Joaquim Couto, João Cunha (5), Sílvio Costa e Francisco Migueis.
Treinador: Ricardo Gonçalves.

RC LOUSÃ 13

Mathieu Lopes, Salomon Beizuldenhout, Marco Notje, Kauã Guimarães, Ricardo Reis (cap), Sanuel Lourenço, Exequiel Chedid, Henrique Batista, Cirian Roberts (5), Thomas Guzman (2+3+3), Guilherme Costa, Daniel Lopes, Facundo Lopes, Manuel Nogueira e Rui Freitas.
Banco: Fermin Copnti, Rafael Pacurar, Leandro Lopes, Jonatan Santosm, João Santos, Pedro Dias Santos, Tomás Marques e Francisco Caetano.
Treinador: Thomas Pieterse.

Estádio Municipal Sérgio Conceição, em Taveiro.
Espectadores: cerca de 300.
Árbitro: Marco Minelli.
Auxiliares: Joaquim Castanheira e Bruno Rodrigues.
Ao intervalo: 10-7.

Rugby
Divisão de Honra "Top 10"

Orlando Brinca

A Académica venceu o dérbi ao RC Lousã, por 24-13, no Estádio Municipal Sérgio Conceição, em Taveiro, e terminou da melhor maneira a prestação caseira na Divisão de Honra "Top 10". De resto, os "pretos" aliaram a vitória à festa da despedida de António Salgueiro que cumpriu o último jogo pelo emblema conimbricense.

Na penúltima jornada da elite do rugby luso, a Académica recebeu o RC Lousã para mais um dérbi regional que, principalmente na primeira parte, proporcionou um bom espetáculo, com a bola a circular a toda a largura do terreno, para um e outro lado.

O jogo começou equilibrado nos primeiros minutos, mas entre os 10 e os 20 minutos a Académica dispôs de formações ordenadas sucessivas a 5 metros da linha de meta sem conseguir concretizar e acabou por fazer falta que os visitantes aproveitaram para sacudir a pressão. Foi com uma penalidade convertida por Moisés que abriram o marcador 3-0. Aos 29 minutos, com uma perda de bola nos 10 metros do seu meio-campo, os "pretos" permitiram que Cirian Roberts corresse 40 metros para o ensaio. Com a transformação, o RC Lousã virou o resultado, para 3-7. Mas os anfitriões reagiram de imediato e na jogada seguinte fizeram ensaio por Tomas Cornejo e conversão de Moisés, voltando à vantagem (10-7), resultado com que se chegou ao intervalo.

No recomeço os "pretos" marcaram aos 45 minutos por Moisés que fez o toque de meta e transformou (17-7). Pouco depois os visitantes reduziram com uma penalidade (17-10). A seguir houve uma interrupção de cerca de 7 minutos por lesão dum jogador do RC Lousã que saiu de maca. Aos 62', o árbitro mostrou amarelos a dois jogadores lousanenses que cumpriram 10 minutos no "banco". Mesmo assim, com dois jogadores a menos, os "beirões" lutaram com muita garra e conseguiram ultrapassar os 10 minutos sem sofrer pontos. Neste período, o jogo perdeu alguma beleza e clareza na circulação de bola que até aí tinha feito o jogo atrativo.

Nos minutos finais, com uma penalidade para os visitantes e um último ensaio para os anfitriões o jogo acabou com o resultado final de 24-13.

Empresas & Negócios

Restaurante Casa da Sogra completou um ano de atividade
O Restaurante Casa da Sogra, que se situa na Estrada de Mira, 1, no Bairro da Estação, na Figueira da Foz, completa hoje o primeiro ano de atividade, com um balanço positivo, já que o espaço já é uma referência pela qualidade e diversidade da carta.

Colaboradores do St. Paul's em formação para proteção contra incêndios

A ação dirigiu-se a todos os colaboradores do Colégio

PREVENÇÃO Os colaboradores do St. Paul's School estiveram em formação no início deste ano letivo, numa ação que teve como objetivo dar a conhecer regras de segurança contra incêndios. Esta ação, solicitada pelo Colégio, foi levada a cabo pelos Bombeiros Voluntários de Coimbra e representantes da Proteção Civil, tendo sido ministrada por Ricardo Domingues, comandante dos Bombeiros Voluntários de Coimbra, auxiliado pelo bombeiro Diogo Faria. Durante a manhã, os colaboradores, docentes e não docentes, tiveram formação sobre meios de primeira intervenção e utilização de extintores. Após uma explicação introdutória, todos os participantes puderam colocar em prática o que ouviram, com a utilização de extintores em situação de simulação de fogo.

O período da tarde, em contexto de formação mais teórica, incidiu sobre procedimentos de proteção civil e autoproteção, em jeito de preâmbulo ao "treino de ocorrência" que irá acontecer nos próximos meses.

O comandante alertou por diversas vezes para a importância da pessoa «não se expor a maior risco que aquele que está a vivenciar com o incidente», partilhando conhecimentos essenciais e procedimentos a adotar em caso de incêndio.

A formação vai permitir «mitigar os eventuais riscos que ainda podem surgir», chamando à atenção para a necessidade da conjugação de três elementos para um incêndio: «matéria combustível, agente de ativação e energia de atuação». A extinção do incêndio verifica-se com a supressão de um destes elementos. A ação terá continuidade, até ao final do ano letivo, com mais três momentos que envolverão os alunos, culminando num cenário de simulacro.

Coimbra recebeu Encontro de Juniores Empresas

Reflexão Mais de 300 participantes tiveram oportunidade de conhecer casos de sucesso de empresas fundadas e geridas por jovens

O encontro decorreu em diferentes espaços da cidade

Mais de 300 estudantes, vindos das Júnior Empresas de todo o país, estiveram em Coimbra, entre 6 e 7 de abril, a participar no Junior Enterprises National Interchange for Advancement and Leadership, um evento que tem como principal objetivo reconhecer o desenvolvimento do Movimento Júnior Português e congratular as Júnior Empresas que mais impulsionaram o seu crescimento no último ano.

Após um concurso interno a nível nacional, a organização deste evento foi atribuída à Júnior Empresa de Estudantes da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (JEEFEUC) que recebeu os participantes em vários os espaços da Universidade, desde a FEUC, vários espaços no Polo I e II, o Átrio das Químicas e ainda pelo Palácio de São Marcos.

Foi neles que os Júnior Empresários tiveram a oportunidade de participar em diversos momentos formativos e de networking, assim como nos momentos que tornam este evento único, a feira de emprego e a entrega dos cinco prémios de reconhecimento nacional: Júnior Empresa do Ano, Júnior Empresa Mais Promissora, Projeto do Ano, Júnior Empresa Mais Socialmente Responsável e Júnior Empresa Mais Inovadora.

Além disso, o jeniAL contou com cerca de 30 intervenientes externos, desde parceiros, a oradores, alumni da JEEFEUC e ainda a várias empresas e startups que vieram dinamizar todo o evento.

Foram 10 as startups que estiveram presentes no evento, durante a tarde de sábado, apresentando um Case Study a equipas de Júnior Empresários. Estas foram Everedge Consulting, Noytrall, Portugal Green Travel, Grupo CRIATIVA, LOAD ZX, Brands and Ninjas, Central Press Network, Black Monster Media, Fico Bem e build.ing.

O evento contou com o apoio da Universidade de Coimbra na disponibilização de espaços para a realização dos momentos, e ainda com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Coimbra, Education First, Delta, Licor Beirão, Openlimits, Framedrop e Altri."

One Piece Card Game e Pokémon na Loja Diver

JOGOS Hoje é mais um dia para os fãs de jogos de cartas e de tabuleiro se divertirem, sobretudo para quem gosta de "One Piece Card Game" e "Pokémon". Assim entre as 10h00 e as 20h00, os fãs podem participar nesta experiência competitiva, no Coimbra Shopping, já que se trata de uma iniciativa organizada pela loja Diver, situada no piso 1. Mas até final do mês, há mais jogos de cartas diferentes, nomeadamente, "Digimon", "Magic: the Gathering", "Yu-Gi-Oh", "Flesh and Blood" e "Disney Lorcana", e uma garantia: todos têm prémios associados. Para participar é necessária uma pré-inscrição na loja Diver, que pode ser feita presencialmente, ou através do número de telefone 962 872 378.

Maratonas fotográficas da FNAC evocam liberdade

INSCRIÇÕES A 'Liberdade' é o mote da 19.ª edição das Maratonas Fotográficas FNAC, iniciativa cultural associada aos 50 anos da Revolução dos Cravos. Com mais de 9.000 euros em prémios, as inscrições já estão abertas para todos os amantes de fotografia e decorrem até 31 de maio. Nesta edição, os participantes serão desafiados a registar as melhores imagens que captem a essência da Liberdade, tendo como subtemas a paz, pão, habitação, saúde e educação. Com data de arranque a 8 de junho, os cenários propostos pela FNAC vão de Norte a Sul do país, passando ainda pelo arquipélago da Madeira, nomeadamente: Minho, Porto, Ilha do Porto Santo, Lisboa, Coimbra, Cascais, Sul do Tejo, Algarve e Aveiro.

Inscrições em www.fnac.pt/maratonas-fotograficas

As rotas propostas, que incluem museus, castelos, aeródromos, monumentos históricos e jardins emblemáticos, oferecem a oportunidade de conhecer novos espaços e proporcionar o acesso a locais especiais que não estão acessíveis ao público, como o Quartel da Serra do Pilar, o Ateneu Comercial do Porto ou o Aeródromo de Manobra n.º 3 da Força Aérea do Porto Santo.

PARCEIRO PARA OS MOTORES

Este e outros ensaios em www.escapelivre.com

VW T-Cross 1.0 TSI
Evolução sustentada

Comparado com um Opel Mokka ou um Nissan Juke, o VW T-Cross tem muito menos apelo visual. Porém, exibe um interior espaçoso, robusto e de qualidade, sendo fácil de conduzir e oferecendo uma boa bagageira. A versão R ensaiada é demasiado cara: quase 10.500 euros mais que a versão base

O novo VW T-Cross é um típico restyling da marca alemã: reforça o que tem de bom, tenta melhorar os menos conseguidos, sem mexer muito no estilo ou introduzir muitas coisas novas. Portanto, a falta de ousadia no estilo e a qualidade mantiveram-se neste segundo andamento do T-Cross.

José Manuel Costa

Por vezes dá vontade de dizer à Volkswagen para juntar à mesa das decisões uma entidade exterior que se dedique ao design. Assim um par de olhos frescos que vejam para lá do evidente. Sabem por que digo isto? Porque em termos de estilo, a casa de Wolfsburg é muito conservadora e olha pouco para o que são os códigos de estilo "lá fora". Bastava olhar para o Opel Mokka, para o Nissan Juke, para o Peugeot 2008, enfim, tantos exemplos que permitiriam aos homens do estilo da VW fazer diferente.

Posto isto estará a perguntar: mas o T-Cross é feio ou mau? Claro que não! Esta remodelação teve o intuito de suavizar as linhas do SUV compacto, dar-lhe um pouco mais de expressão e colocá-lo a par dos outros SUV da casa alemã (T-Roc, Taigo, Tiguan e Touareg).

Como sempre sucede quando falamos de um "restyling" na Volkswagen, tudo se limita a reforçar os pontos fortes do modelo, emendar a mão em alguma área mais simples de resolver e adicionar alguma coisa nova.

Ora, então, o que temos de novo no T-Cross? Desde logo esta cor amarela denominada "Grape Yellow" que faz o carro vibrar. Depois há novos faróis e uma frente... enfim, redesenhada. Porém, a forma quadrada e desalinhada com as atuais tendências (lá está, Mokka, Juke, 2008) não mudou. Confesso que não me preocupa muito, pois o carro tem charme. É diferente e isso, muitas vezes, é valorizado! Por outro lado, já não há motores diferentes. Nem sequer há um híbrido! Apenas o bloco 1.0 TSI com 95 ou 115 cv. Ou o 1.5 TSI com 150 cv. Mas a espuma da gama T-Cross está no 1.0 TSI e neste ensaio, utilizámos o bloco mais potente com 115 cv. Que acoplado a uma caixa DSG significa que estamos com a melhor combinação para um SUV compacto. Acredite que a caixa automática de dupla embraiagem é uma bênção. Esqueça lá isso de andar a mexer numa alavanca, sempre com a mudança errada. E a coisa do ser mais desportivo... num SUV compacto?!

Por outro lado, o T-Cross é "pão com manteiga", ou seja, plataforma MQB-A0 com tração dianteira e suspensão MacPherson à frente e eixo de torção atrás. Simples, eficaz e suficiente para este automóvel. Perfeito!

Abrindo a porta entramos num interior renovado que mostra as qualidades que podem fazer a decisão de comprá pender para o lado do T-Cross. Desde logo, qualidade. Depois, sofisticação. Verdade que com um estilo puramente germânico, mas com os ingredientes certos. Um pouco à imagem daquele prato de iscas com todos... pode não ser o mais bonito visualmente, mas se for de qualidade é um enorme pitéu (para quem gosta, claro!). Não há muita cor ou alegria, mas isso seria "pouco VW" e no T-Cross já há uma experiência falhada nesse aspeto. Tentaram vender pacotes de revestimentos feitos por uma influenciadora de moda e correu mal... Os clientes VW gostam de qualidade e não de fogo de artifício.

Destacar o muito espaço disponibilizado no interior, o painel de instrumentos digital de série, os botões hápticos com retroiluminação, as regulações amplas e fáceis de encontrar. Enfim, um interior VW que fica muito bem no T-Cross. Um enorme trunfo face aos concorrentes mais giraços.

Finalmente dizer que o carro tem uma bagageira excelente com 455 litros que podem chegar a 1281 litros. Mais uma farpa espetada nos giraços do segmento! Fácil de conduzir, o T-Cross aceita bem os pisos degradados, é confortável e fora do casco urbano comporta-se admiravelmente. Tendo velocidade suficiente para cumprir longos trajetos em autoestrada, os consumos comedidos do motor 1.0 TSI dão-lhe uma autonomia muito interessante.

Enfim, estamos perante um automóvel que melhorou tudo o que tinha de bom sem mexer naquilo que muitos acham menos positivo. Eu não acho e por isso o T-Cross evoluiu no bom caminho e está, para mim, ótimo. E se procura um SUV compacto... tem aqui uma bela opção, mesmo que os 34 mil euros sejam um exagero. Mas isso é a versão R. Há outros mais baratos...

Ficha Técnica

VW T-Cross 1.0 TSI

Cilindrada:
999 cm3
Potência máxima:
115 CV
Velocidade máxima:
193 km/h
Binário máximo:
200 Nm
Aceleração (0-100 Km/h)
10,0 segundos
Consumo combinado:
5,6 l/100 km
Consumo registado:
6,6 l/100 km
Emissões CO2:
128 gr/km
Preço versão base:
34.029€
Preço versão ensaiada:
34.029€

Diário de Coimbra

21 de abril de 2024
domingo

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo, com períodos de maior nebulosidade. Pequena subida da temperatura máxima
25º/12º

AMANHÃ
Coimbra
Céu pouco nublado ou limpo. Descida da temperatura máxima no interior Norte e Centro
24º/11º

MARÉS
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 2h24 e às 14h45
Baixa-Mar às 8h28 e às 20h38
Porto de Aveiro
Preia-Mar às 2h45 e às 15h06
Baixa-Mar às 8h34 e às 20h44

32071
5 607727 054122

totoloto 13-36-39-45-48 + 6

www.diariocoimbra.pt | redac@diariocoimbra.pt | www.facebook.com/diariocoimbra | **Publicidade** 239 499 999* | **Redação** 239 499 930* | **Assinaturas** 239 499 950*

Partiram a montra da Tosta Rica... e não foi caso único

Coimbra Cerca das 6h40, dono sentiu um estrondo e percebeu que tinham lançado uma pedra para o interior do estabelecimento partindo a montra

Ana Margalho

A montra da Pastelaria Tosca Rica, em Celas, Coimbra, foi partida à pedrada nas primeiras horas da manhã de ontem.

O dono, José Gaspar, assim como alguns funcionários já se encontravam àquela hora, cerca das 6h40, no interior do estabelecimento, que abre todos os dias às 7h00.

Ouviram o estrondo, correram à entrada, foram até ao fundo da rua, mas já não viram quem foram os autores deste ato, aparentemente de vandalismo... uma vez que apenas há o prejuízo da montra a contabilizar.

«Ainda tentaram a porta, mas ela é mais forte, acabaram por partir o vidro da montra», confirmou ao Diário de Coimbra José Gaspar, que chamou de imediato a PSP de Coimbra, que esteve no local a tomar conta da ocorrência.

Montra da Pastelaria Tosta Rica foi partida à pedrada

O proprietário da Tosta Rica, desde 1978, acredita que tenha sido «apenas por maldade» este ato. Até porque, desde que tirou a máquina do tabaco do estabelecimento nunca mais voltou a viver nenhum susto.

No entanto, a verdade é que, de acordo com o que o Diário de Coimbra conseguiu apurar, este não é caso único durante a madrugada de ontem... e com o mesmo "modus operandi".

O nosso jornal sabe que nas imediações da Rua do Brasil, em Coimbra, umas horas antes, também de madrugada, partiram com uma pedra a porta de uma pastelaria e neste caso conseguiram levar essencialmente tabaco, para além de todos os prejuízos que envolvem alguém partir uma porta à pedrada. Também aqui a PSP foi chamada ao local para tomar conta da ocorrência.

Ferido grave em acidente com trator

Um jovem de 22 anos sofreu ontem ferimentos graves num acidente de trator, em Condeixa-Nova. De acordo com o comandante dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova, Tiago Picão, o despiste acontece numa estrada que liga Alcabideque a Bom Velho, tendo o jovem, que conduzia o trator, sido projetado. Transportada aos Hospitais da Universidade de Coimbra, a vítima estava consciente e orientada, mas apresentava fratura ao nível da perna, compatível como ferimento considerado grave, acrescentou a mesma fonte. No local, estiveram além dos Bombeiros de Condeixa, com uma ambulância e dois elementos, a VMER dos Covões.

Diário de Coimbra

sociedade

DIRETOR ADRIANO CALLÉ LUCAS

21 DE ABRIL DE 2024 DOMINGO

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbra completou a 7 de abril 135 anos de existência. A efeméride foi marcada com uma parada da corporação no quartel, com o hastear da bandeira, partilha de bolo de aniversário e oferta de uma pequena lembrança.A celebração oficial aconteceu uma semana depois, com o Pavilhão Centro de Portugal a ser palco da sessão solene que reuniu elementos da corporação e entidades oficiais.Nelson Antunes e Carlos Tavares foram distinguidos.

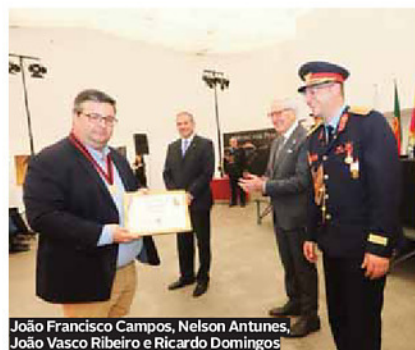
João Vasco Ribeiro, Fernando Carvalho, Maria Isolina Mesquita, José Manuel Silva, Marco Martins, Carlos Luís Tavares e Ricardo Domingos

135.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Coimbra

Paulo Almeida, Francisco Braga, Nelson Antunes, Ricardo Domingos e João Vasco Ribeiro

João Paulo Almeida e Sousa e João Pedro Marques

João Vasco Ribeiro e Maria Isolina Mesquita

André Sousa, Raquel Querido, Lara Sousa, João Vasco Ribeiro e Ricardo Domingos

João Francisco Campos, Nelson Antunes, João Vasco Ribeiro e Ricardo Domingos

João Portela Lemos e Teresa Almeida Santos

Luís Sousa e Carlos Henriques

Paulo Palrrilha, Ribeiro de Almeida, Celso Marques e Fernando Carvalho

Rui Queirós, João Nunes e Manuel Mateus

Carlos Luís Tavares, José Manuel Silva, João Vasco Ribeiro e Ricardo Domingos

Nelson Antunes, Carlos Matias Lopes e Marco Martins

João Francisco Campos, Diana Batanete e Carlos Matias Lopes

Maravilhas da Mealhada à mesa do Restaurante Típico

O segundo encontro gastronómico da marca "4 Maravilhas da Mealhada" juntou esta semana, os aderentes, no Restaurante Típico da Mealhada. O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, António José Franco, fez as honras da casa, referindo que o objetivo é «dar a possibilidade de confraternização entre todos os representantes de uma marca forte ligada à gastronomia». Quando se fala em Mealhada, surge o leitão e os vinhos da Bairrada (vários produtores presentes), além de outros produtos, como o famoso pão da Mealhada e a água.

Helena Cruz, Gonçalo Louzada, Cristina Louzada, António Jorge Franco e Margarida Flores

João Paulo, António Jorge Franco, Isac Flores e Saul

Diana Duarte e João Pedro

Manuela Selas e Filomena Pinheiro

Mariana Leonardo e Ricardo Vasconcelos

Noémia Calado, Helena Cruz e António Selas

Pedro Flores, Ricardo Lopes, Carla Carvalheira e Isac Flores

Carlos Castela, Pedro Gorgulho, Pedro Almeida, Martinho Lopes e Carla Carvalheira

António Franco e António Navega

Saul, Pedro Almeida, Martinho Lopes, Pedro Gorgulho, Silvia Magalhães e Sofia Duarte

António José Carvalho e Isa Santos

Cristina Louzada, Helena Rocha, António Jorge Franco e Manuela Selas

António Selas e António Selas

Sofia Duarte, Pedro Gorgulho, Silvia Magalhães, Martinho Lopes e Pedro Almeida

António Selas, Isac Flores e João Pedro

O restaurante e petisqueira Marégrafo, que soma duas décadas de atividade, apresentou na passada quarta-feira a sua nova morada aos clientes e a um vasto conjunto de convidados, entre empresários e autarcas locais. Enquanto decorrem as obras no edifício histórico onde tem funcionado, no "coração" de Buarcos, o Marégrafo está agora localizado na Urbanização Foz Village, também em Buarcos, na Figueira da Foz, local que prima pelo conforto (tem capacidade para cerca de 60 pessoas sentadas), com vista para o mar e esplanada. Gerência e equipa continuam a proporcionar a qualidade e o bom acolhimento de sempre.

Inauguração do Marégrafo Foz Village

Carlos Ferreira, Mariana Ferreira, Verónica Amaro, Cláudia Dagnino, Giovana Pasqualin, Helena Sousa, Pedro Monteiro e Rui Mano

Filipe Santos, José Pimenta e Mendes Ferreira

Catarina Brás, Rui Faria, Filipe Santos, José Pimenta e Mendes Ferreira

Carlos Ferreira e José Duarte

Catarina Brás e Filipe Santos

José Lopes, Natércia Galante, Catarina Brás, José Pimenta, Alice Sousa, Rui Faria, Filipe Santos e Mário Dias

Mário Dias, Alice Sousa, José Pimenta e Filipe Santos

Mendes Ferreira e Carlos Ferreira

Alice Sousa, Andreia Montargil, Francisco e Helena Sousa

Aníbal Neves e Mário Dias

Carlos Ferreira, José Marques e Frederico

João Pimentel, Paula Pimentel e Natércia Galante

A 11 de abril, o mais recente clube rotário do Distrito 1970, o Rotary Club de Cantanhede, foi oficialmente reconhecido com a entrega da sua Carta Constitucional. A cerimónia solene decorreu na Biblioteca Municipal de Cantanhede e contou com a presença de uma vasta plateia, incluindo do Governador do Distrito 1970 deste ano rotário, Duarte Besteiro, que entregou pessoalmente a Carta Constitucional à presidente do clube, Manuela Grazina. O momento foi ainda testemunhado por Helena Teodósio, presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, pela comunidade local e pelos diversos clubes rotários que aí se fizeram representar.

Representantes dos vários Clubes a nível nacional

Rotary Club de Cantanhede

Rotary Club de Cantanhede recebe Carta Constitucional

Teresa Santos Besteiro, Helena Teodósio e Marlene Ferreira

Manuela Grazina, Ana Filipa Sequeira e Duarte Besteiro

Célia Simões e Carlos Gregório

Luís Silva e Manuela Grazina

Aurea Andrade, Artur Carvalhinho, Manuela Grazina e Duarte Besteiro

Manuela Grazina, José Bernardes e Duarte Besteiro

António Vaz, Manuela Grazina e Duarte Besteiro

Célia Simões, Sérgio Batata, Manuela Grazina e Duarte Besteiro

Manuela Grazina e Helena Teodósio

Nuno Gomes, Manuel Rodrigues, Carla Patrão e Fernando Catarino